

08 ECONOMIA

LIVRO DA PROCURADORA MARISE COSTA DUARTE CONTA A HISTÓRIA DOS PLANOS DIRETORES DE NATAL

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

FALSO ADVOGADO DO RN ACUSADO DE GOLPE MILIONÁRIO NO SENADO E AERONÁUTICA

12 CIDADES

ONG DENUNCIA CLÍNICAS DE ABORTO

/ POLÊMICA / MOVIMENTO BRASIL SEM ABORTO DIZ QUE POLÍCIA NÃO SE INTERESSA EM INVESTIGAR E "ESTOURAR" ESTABELECIMENTOS CLANDESTINOS



Cleber Costa, do Brasil Sem Aborto, diz que para fechar clínicas clandestinas ONG investiga e entrega provas ao MP e à polícia. Para ele não há dúvidas de que Natal tem clínicas abortivas.



09 CIDADES

MILHARES NA HOMENAGEM AOS MÁRTIRES

Milhares de fiéis acompanharam ontem, em São Gonçalo do Amarante, as cerimônias de homenagem aos mártires católicos chacinados em Cunhaú e Uruaçu, durante o período de ocupação holandesa. O arcebispo metropolitano de Natal, Dom Matias Patrício, celebrou missa.

FOTO: VANESSA SIMÕES / NJ

11 CIDADES



PROMOTOR QUER INCLUIR TJ NO IMPASSE DOS PRESÍDIOS

IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



15 ESPORTES

DEPOIS DE GOLEAR LEÃO, ELEFANTE ENFRENTA TIGRE

Animado com goleada sobre o Sport, ABC pega o Criciúma, conhecido como Tigre catarinense.

03 POLÍTICA

PV DÁ APOIO À REELEIÇÃO DE MICARLA

CHEGOU

ELANTRA

O MELHOR, MAIS SOFISTICADO E LUXUOSO SEDÃ MÉDIO JÁ FABRICADO NO MUNDO.



VENHA CONHECER!



LAGOA NOVA (84) 2010.1111

AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

Respeite a sinalização de trânsito

SÓ BC

/ CÂMBIO / MOEDA AMERICANA VOLTA A PASSAR DE R\$ 1,90 E PELA SEGUNDA VEZ EM 11 DIAS, BANCO CENTRAL INTERVÉM PARA CONTAR DESVALORIZAÇÃO DO REAL

SEGURA O DÓLAR

FOLHAPRESS

O **DÓLAR COMERCIAL** atingiu ontem R\$ 1,892 (alta de 0,53%), em uma sessão marcada pela presença do Banco Central no mercado, exatos 11 dias após sua última intervenção.

A taxa de câmbio, que bateu R\$ 1,918 no pico do dia, recuou para R\$ 1,872 logo após a ação da autoridade monetária, mas voltou a subir pouco tempo depois.

Como no dia 22, a autoridade monetária também promoveu um leilão de "swap" cambial, o equivalente a uma operação de venda de dólares no mercado futuro.

Em contraste com o segmento de negócios à vista (onde a troca de moeda é liquidada em dois dias úteis), no segmento "futuro" a liquidação financeira ocorre num prazo de semanas ou meses e serve para grandes agentes financeiros buscarem "hedge" (proteção) ou especulem com as oscilações de preço da divisa americana.

Ontem, o BC ofereceu quase 107 mil contratos, dos quais os bancos tomaram somente 33,4 mil, numa operação estimada em US\$ 1,69 bilhão.



JEFFERSON RUDY / FOLHAPRESS

► BC tem agido para controlar câmbio

A autoridade monetária anunciou a operação às 15h28 (hora de Brasília), quando a taxa de câmbio oscilava na faixa de

R\$ 1,90 -preço já foi apontado por operadores ainda em setembro como um "teto" informal para a cotação.

GOVERNO ESPERA MANUTENÇÃO DAS TAXAS ATUAIS

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse ontem que o real deve continuar "permanentemente" menos valorizado no Brasil, indicando que não espera que o dólar volte para próximo de R\$ 1,50.

Segundo ele, as medidas adotadas pelo governo ao longo do ano para conter a alta do real – como taxaço de investimentos de curto prazo em renda fixa – estão dando certo e não serão retiradas.

"Nessas circunstâncias [de crise externa] e com as medidas que nós tomamos, eu acredito que teremos um real permanentemente menos valorizado

menos sobrevalorizado", afirmou, em entrevista a jornalistas, após almoço com empresários na sede da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo).

O ministro destacou, porém, que não há uma taxa de câmbio ideal e que o dólar continuará fluante.

Questionado sobre o impacto da alta do dólar nas últimas semanas sobre a inflação, Mantega afirmou que a queda dos preços das commodities compensará esse efeito.

Segundo ele, os EUA anunciaram estoques baixos de grão, o que provocou redução



ELZA FUZZA / ABR

► Mantega vê alta do dólar como positiva

nas cotações de trigo, soja e milho. "Podemos esperar uma queda dos preços dos alimentos nas próximas semanas", afirmou.

O presidente da Fiesp, Paulo Skaf, disse que ainda é cedo para dizer que o dólar se aco-

modou no patamar de R\$ 1,80 ou R\$ 1,90, e destacou que o dólar a R\$ 1,80 é mais saudável para o Brasil. "O dólar a R\$ 1,50 roubava competitividade do produto nacional. Era uma real sobrevalorizado."

O ambiente do mercado financeiro permanece tensionado pelas preocupações com a Grécia, e as possíveis consequências de um "default" (calote) para o setor bancário europeu. Ontem, causou apreensão o reconhecimento do governo grego de que não vai cumprir as metas de redução do déficit orçamentário para 2011 e 2012. Por enquanto, a percepção geral é de que essa circunstância não deve impedir que o país mediterrâneo ganhe acesso a novos recursos do FMI e de outros organismos internacionais.

Há expectativas pela reunião dos ministros das Finanças da zona do euro, em Luxemburgo, que pode sinalizar novas medidas para salvaguardar o setor financeiro europeu, enquanto prossegue a votação do fundo de estabilidade financeira nos parlamentos dos outros países do bloco econômico que ainda não apreciaram a proposta.

Na semana passado, o sinal verde concedido pelos legisladores alemães ao reforço desse fundo de estabilidade foi bem recebido como um indício de que a proposta deve ser aprovada nas demais casas legislativas.

/ PARTIDO /

POLÍCIA FEDERAL FAZ BUSCAS NO PSD DO RIO

FOLHAPRESS

A **POLÍCIA FEDERAL** cumpriu ontem mandados de busca e apreensão em sedes do PSD e na casa de dois políticos da sigla criada pelo prefeito Gilberto Kassab, no Rio.

A determinação partiu do TRE (Tribunal Regional Eleitoral) do Rio a fim de identificar fraudes na lista de eleitores para a criação da legenda.

Agentes foram às casas dos deputados estaduais Fábio Silva, na capital, e Ricardo Henriques, em Campos, cidade onde também houve buscas no diretório do partido. De acordo com a Polícia Federal, nada foi encontrado.

A medida atendeu pedido do Procuradoria Eleitoral do Rio. O objetivo era buscar os originais das listas de apoio para a criação do partido a fim de identificar assinaturas falsas.

Henriques afirmou que os originais foram entregues ao diretório estadual do partido. "Estamos à disposição da Justiça para dar os esclarecimentos necessários. Mas o importante é que o partido já está constituído".

A reportagem não conseguiu localizar o deputado Fábio Silva. A procuradoria desconfia que houve vazamento sobre a operação. No sábado, Henriques registrou em delegacia que seu escritório político na cidade do Norte Fluminense fora arrombado, onde foi furtado um laptop.

Henriques negou que soubesse da expedição do mandado de busca e apreensão com antecedência. Os alvos da PF ontem foram a casa do deputado e o escritório do PSD na cidade, que funciona em imóvel de Expedito Sena.

"Meu escritório não foi usado para o partido", disse o deputado.



REPRODUÇÃO

► Anúncio da premiação foi feito ontem

/ NOBEL /

PESQUISADOR MORTO NA SEXTA-FEIRA É PREMIADO

FOLHAPRESS

O **ANÚNCIO** do Prêmio Nobel em Fisiologia ou Medicina deste ano foge do roteiro habitual: é a primeira vez desde os anos 1970 que um pesquisador já morto –e que usou as descobertas que fez para tratar sua doença– compartilha a láurea.

Nem a organização do prêmio sabia que o canadense Ralph Steinman tinha morrido na última sexta, aos 68 anos, de um câncer no pâncreas. Mesmo assim, a Fundação Nobel confirmou que metade do prêmio total de 10 milhões de coroas suecas (cerca de US\$ 1,5 milhão) irá para a família de Steinman.

Junto com o americano Bruce Beutler, do Instituto de Pesquisa Scripps, e Jules Hoffmann, nativo de Luxemburgo, Steinman ajudou a decifrar as minúcias do sistema imune (de defesa) do organismo, trabalho que começou com animais de laboratório e chegou aos humanos.

Os resultados dessa compreensão estão começando a aparecer. São formas novas e promissoras de produzir vacinas, ensinando o organismo a reagir de forma mais precisa quando for atacado.

Outra possibilidade é fazer com que o próprio corpo destrua tumores, fazendo com que

ele "entenda" de que se trata de um inimigo lá dentro. Ou, no caso das doenças autoimunes, em que o corpo tem ação autodestrutiva, seria viável deter o processo.

O sistema imune, como todo exército, tem duas principais linhas de defesa contra invasores microscópicos

A primeira, cujo funcionamento foi estudado por Beutler e Hoffmann, é a da chamada imunidade inata.

Como o nome diz, o organismo, nessa fase da luta, não precisa conhecer o inimigo de forma específica para montar sua defesa. Basta que moléculas do microbio ou vírus grudem em receptores (fechaduras químicas) conhecidos como TLRs, que ficam na superfície das células.

Com isso, o organismo pode iniciar uma resposta inflamatória e atacar o invasor. Mas é por meio de uma célula descoberta por Steinman que o corpo "memoriza" os invasores e consegue atacá-los de forma específica.

Trata-se da célula dendrítica, que capta informações bioquímicas vindas dos invasores e as apresenta para outras células do corpo.

Essas, por sua vez, são as responsáveis por atacar os inimigos, seja destruindo células infectadas, seja produzindo anticorpos.

/ SENADOR /

Justiça manda bloquear R\$ 9,8 milhões de Blairo Maggi

FOLHAPRESS

A **JUSTIÇA FEDERAL** de Mato Grosso determinou a quebra do sigilo fiscal e o bloqueio de R\$ 9,8 milhões nos bens do senador Blairo Maggi (PR) e de outras sete pessoas denunciadas sob acusação de improbidade administrativa no Estado.

O valor é equivalente ao prejuízo que, segundo o Ministério Público Federal, foi causado aos cofres estaduais por irregularidades na contratação da empresa Home Care Medical Ltda, no primeiro mandato de Blairo como governador (2003-06).

"Não houve pesquisa de preços antes da contratação da empresa; a razão apontada para a dispensa da licitação (situação de emergência) não foi comprovada; foram constatados indícios de que a escolha da empresa foi direcionada", enumerou o MPF, em nota à imprensa.

Segundo a Procuradoria, a Home Care foi contratada com dispensa de licitação para fornecer medicamentos e gerenciar os estoques de medicamentos.

Um levantamento feito pelo TCU (Tribunal de Contas da União) identificou um sobrepreço de 32,74% nos valores de pro-

duto e serviços pagos à empresa entre outubro de 2003 e outubro de 2004.

"No cumprimento do acordo foram encontradas outras irregularidades. Dentre elas, destacam-se notas fiscais sem carimbo de inspeção sanitária, fornecimento ao Estado dos mesmos medicamentos com preços diferentes", disse a Procuradoria.

Além do senador, foram denunciados o ex-secretário de Saúde e hoje desembargador Marcos Machado, servidores públicos que participaram da comissão de licitações e os re-

presentantes da Home Care, Renato Júnior e José Cavichioli.

Na decisão, o juiz federal Marllon Souza, substituído da 1ª Vara, diz que os fatos narrados na denúncia são de "gravidade incontestável" e "causaram prejuízo enorme aos cofres públicos e à coletividade".

Segundo ele, há "sérios indícios de superfaturamento" no caso.

A reportagem entrou em contato com a assessoria do senador Blairo Maggi, mas não obteve resposta. Os proprietários da Home Care não foram localizados.

/ IMPOSTOS /

RECEITA MUDA PORTAL DO CONTRIBUINTE

O **CENTRO VIRTUAL** de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) está com acesso mais simples e foi modificado para atender de forma mais eficaz aos cidadãos e ao número crescente de serviços online oferecidos pela Receita Federal. As mudanças no site foram

antecipadas à Agência Brasil pela coordenadora-geral de Atendimento e Educação Fiscal do órgão, Maria Helena Cotta Cardozo.

No e-CAC, os contribuintes podem verificar eventuais pendências na Declaração do Imposto de Renda, pesquisar a situação fiscal, reemitir o comprovante de inscrição no CPF e realizar diversos outros serviços por meio da internet.

Para facilitar a localização, os serviços foram reunidos em grupos.

PACTO POR MICARLA

/ EVENTO / ENCONTRO DO PV REFORÇA DESEJO DOS VERDES EM VER A PREFEITA CANDIDATA À REELEIÇÃO EM NATAL

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

COM AS PRINCIPAIS lideranças da sigla clamando pela reeleição da prefeita de Natal, Micarla de Sousa, e a presença de lideranças como o senador José Agripino (DEM) e o ministro Garibaldi Alves (PMDB), o Partido Verde realizou o seu encontro estadual no sábado, no América, com a presença de aproximadamente 800 pessoas. A palestra inicial "A cidade sustentável e seus desafios", que estava marcada para ser proferida pelo deputado Zequinha Sarney, foi proferida pelo presidente do conselho curador da fundação Herbert Daniel, Marcelo Silva.

Não faltaram falas enérgicas no palanque, como a do secretário Municipal do Meio Ambiente, Bosco Afonso, convocando a prefeita Micarla (que também é a presidente do partido) à reeleição em 2012. Porém, a prefeita ainda não confirmou o seu interesse. "Muita coisa pode acontecer até o próximo ano, tem muito trabalho a ser feito na prefeitura e a decisão também irá depender de questões pessoais", disse ela.

O presidente de honra do PV, Rivaldo Fernandes, diz não haver outro nome no partido para a can-



► Evento lotou salão do América

didatura a prefeito senão o de Micarla de Sousa. "Com muito orgulho, ela será a nossa candidata à reeleição. Não há outra discussão, a não ser convocá-la", disse Fernandes. "Ela está preocupada somente em administrar a cidade, mas o partido está mobilizado para entrar em uma grande luta pela sua reeleição", acrescentou.

Questionado se o alto índice de rejeição à atual gestão em Natal não seria um empecilho a uma candidatura vitoriosa, Fernandes disse que o fenômeno de baixa popularidade dos prefeitos é "comum a todas as capitais". De acordo com ele, a prefeita de Fortaleza,

Luizianne Lins (PT), também era avaliada com um alto índice de rejeição e, no entanto, se reelegeu em 2008. "Em Recife e João Pessoa foi a mesma coisa. Em Natal, vamos enfrentar a oposição e reeleger Micarla", acredita.

Fernandes também apresentou o documento "Um pacto por Natal", que segundo ele, visa chamar a sociedade natalense a se envolver no debate sobre a crise pela qual passam os municípios, incluindo Natal, para fazer da capital uma cidade "realmente sustentável". "Tivemos avanços sobre a regulamentação das áreas de preservação ambiental, na educação



► Micarla discursa entre Agripino e Garibaldi

infantil, na modernização da Semurb, na reconstituição do Parque da Cidade, no replantio das árvores. Mas há ainda muitos desafios a serem cumpridos", disse.

De acordo com o documento, os primeiros dois anos da gestão Micarla foram de "modernização e dinamização da máquina pública", pautadas por uma reforma ad-

ministrativa, cujo pressuposto básico foi a "valorização dos servidores e a eficiência organizacional".

O "Pacto por Natal" também cita o contexto em que a capital e as cidades vizinhas estão inseridas atualmente, aproximadas por obras como o aeroporto de São Gonçalo do Amarante, o pró-transporte, a construção de

novas passarelas e corredores exclusivos para ônibus. "O resultado pretendido pelo Pacto por Natal é uma cidade transformada, a partir das realizações de uma gestão sintonizada com os novos tempos. Os tempos que apontam a construção de um projeto de uma cidade sustentável", expressa o documento.

AGRIPINO E GARIBALDI MARCAM PRESENÇA

Muitos receberam com surpresa a chegada da prefeita Micarla de Sousa na companhia do senador José Agripino Maia.

Pouco tempo depois, já com a mesa formada, chegou o também senador e ministro da Previdência Garibaldi Alves Filho.

No que diz respeito à formação de alianças, nenhum dos três deu declarações expressas, mas Agripino disse: "Micarla me quer e eu quero ela. E ninguém vai desmanchar isso". O senador demista também disse ser um defensor da "ideia central do PV", a da preservação do meio

ambiente. Concluindo o seu discurso, Maia disse que os partidários de Micarla poderiam contar com ele "no limite".

Garibaldi Alves afirmou que, embora não tenha sido votada por ele nem por seu partido, procurou ajudá-la no Senado desde o seu primeiro dia de

mandato, pois pensava na melhoria de Natal. "Eu tenho certeza que a cidade está em boas mãos", disse ele.

O senador também falou que o PV "vai dar trabalho" nas próximas eleições, mas dará "mais trabalho" se estiver ao lado do PMDB e do DEM.

Já Micarla, em seu discurso, ressaltou a entrega, na sexta-feira, dos projetos executivos das obras de mobilidade urbana para a Copa de 2014. Aliás, o sentimento no América era de que, com as obras do grande evento, ela iria "dar a volta por cima" sobre a sua atual rejeição.

PARTIDO QUER MOBILIZAR SOCIEDADE

O presidente do conselho curador da fundação Herbert Daniel, Marcelo Silva, diz que o PV pretende mobilizar todos os segmentos da sociedade, seja na política, na economia ou na cultura para debater "de maneira mais profunda" os problemas da sociedade. Silva substituiu o deputado federal maranhense Ze-

quinha Sarney na apresentação da palestra "A cidade sustentável e seus desafios".

"Precisamos de um novo modelo de desenvolvimento econômico social e cultural. É necessário fazer a ficha cair na cabeça das pessoas e não ficarmos apáticos diante de mudanças que devem acontecer para

garantir a sustentabilidade", disse Silva.

De acordo com ele, os problemas urbanos da atualidade são "tão graves" que não para culpar apenas uma gestão pela existência deles. "É necessário pensar não em termos de gestão, mas de governança. Todos os setores da sociedade devem ser mais participativos e compartilhar a responsabilidade sobre os

destinos da cidade", diz Silva.

De acordo com ele, não existe "prefeito herói ou heroína", pois os problemas são grandes e os recursos "pouquíssimos". "Faltam recursos humanos e financeiros para as gestões serem mais eficientes. A sina dos prefeitos é irem de pires na mão até governadores ou à presidente da República para conseguirem mais dinheiro", concluiu.



► Marcelo Silva, presidente do conselho curador da Fundação Herbert Daniel

/ TCU /

Obra suspeita envolve diretor do DNIT e pedreira potiguar

O TCU (TRIBUNAL de Contas da União) apontou irregularidades em obras comandadas pelo general escolhido pelo governo para sanear o Dnit (Departamento Nacional de Infraestrutura dos Transportes), Jorge Fraxe.

Antes de ser nomeado para a diretoria do Dnit em julho, após uma série de escândalos no Ministério dos Transportes, Fraxe estava à frente da Diretoria Obras de Cooperação do Exército.

Auditoria do TCU concluiu que o Exército comprou mais material do que o necessário e gastou em excesso com a manutenção de máquinas.

A investigação cita a compra de cimento, areia e brita (pedras usadas na obra) em uma quantidade maior do que a que era prevista.

O prejuízo pode superar R\$ 40 milhões, segundo relatório do TCU aprovado na última quarta-feira.

O documento pede que o ge-



► Pedreira Potiguar forneceu britas a obras investigadas

neral Fraxe se manifeste no prazo de 15 dias sobre as ocorrências nas obras. E afirma que há "falhas graves e recorrentes na supervisão, fiscalização e controle de sua unidade subordinada".

INVESTIGAÇÃO

As obras de duplicação da

BR-101 - entre a Paraíba e o Rio Grande do Norte - estão divididas em nove lotes, sendo três de responsabilidade do Exército. No início deste ano, foram investigados pelo TCU dois desses lotes, construídos pelo 2º Batalhão.

Esta foi a primeira vez que Fraxe foi citado em um relatório



► General Jorge Fraxe comandou obras sob suspeita de irregularidades

do TCU. No Dnit, ele substituiu Luiz Antônio Pagot. Seu trabalho à frente da BR-101 foi apontado como credencial em sua escolha.

A empresa fornecedora da brita para as obras investigadas é a Pedreira Potiguar.

Investigação da Polícia Federal apontava indícios de desvios

em outra obra do Exército, de outro batalhão.

O caso envolvia a construção de pistas do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante (RN), que beneficiaram a Potiguar. Na época, o Exército não comentou o assunto, alvo de inquérito militar. A Potiguar negou

irregularidades.

Fiscalizações do TCU em outros lotes da BR-101 sob responsabilidade do Exército relatam alta participação da pedreira em contratos.

O diretor-geral do Dnit, general Jorge Fraxe, não se manifestou sobre as suspeitas sobre obras na BR-101.

Em nota, Fraxe informa que o Dnit acatará as orientações do TCU para realização das obras. "Como diretor-geral do Dnit, informo que as orientações/determinações emanadas do TCU serão observadas na sua plenitude."

O Exército informou que não pode dar informação.

"O Centro de Comunicação Social do Exército informa que os fatos relacionados estão sendo apurados na esfera do Poder Judiciário e no âmbito do Tribunal de Contas da União."

Os responsáveis pela Pedreira Potiguar não se manifestaram

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Com depoimentos da presidente da Fapern, Maria Bernadete de Souza, e da Facepe, Diogo Simões, sobre o Papel das Fundações de Amparo a Ciência, no Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Região Nordeste, será aberto hoje o 1º Congresso Fapern de Ciência, Tecnologia e Inovação, no Campus Cidade Alta do IFRN. Uma oportunidade para se tomar conhecimento dos 126 projetos de pesquisa financiados pela Fapern.

ESPAÇOS DE NATAL

Uma tese de doutorado na área de planejamento urbano se transformou em livro. "Espaços Especiais Urbanos – Desafios à efetivação dos direitos ao meio ambiente e à moradia", que vai ser lançado, hoje, na Livraria Siciliano, do Midway Mall, pela sua autora, a professora da UFRN e Procuradora do Município Marise Costa, que estudou a série de documentos de planejamento a partir de 1968 (Plano Serete), assim como as suas atualizações em 1974, 1984, 1994 e 2007

O TEMPO PARA, SIM

Todos os prazos nas Varas do Trabalho no Estado estarão suspensos, de hoje até o dia 14, por determinação do Presidente do TRT, desembargador Ronaldo Medeiros, que também determinou a suspensão dos atendimentos às partes durante esse período. Os servidores da Justiça do Trabalho vão trabalhar em regime de mutirão para alimentar o Banco Nacional de Devedores da Justiça do Trabalho. Em termos locais, existem 43.912 ações trabalhistas em fase de execução e 14.514 processos de execução previdenciária.

GOLPE NO PLANALTO

O norte-rio-grandense Abraão de Queiroz Garcia está sendo acusado de montar um golpe de mais de R\$ 4 milhões, envolvendo servidores do Senado e da Aeronáutica e instituições financeiras que atuam com crédito consignado. Segundo se afirma, o golpe era conseguir o empréstimo para descontar em folha e logo em seguida conseguir – com um juiz do Piauí – uma liminar impedindo a cobrança.

Abraão se apresentava como advogado, embora não existisse inscrição na OAB com o seu nome, e prometia entrar na Justiça contra juros abusivos. Existe suspeita de que os servidores eram coniventes no golpe.

ALÉM DA GREVE

Além da banalização da greve como uma das marcas do serviço público brasileiro, identifica-se um tipo de comportamento que está se aproximando das raízes do exagero: É o torpedo/ameaça.

Como alguns sindicalistas adotaram a greve como a peça fundamental no próprio curriculum, criou-se uma cultura que vem se esparramando em todos os níveis do movimento sindical.

Começando pelo trabalho das assessorias de imprensa.

Na última semana, as redações foram inundadas por inúmeros materiais de press realese, de sindicatos, cooperativas de trabalho e grupos organizados de trabalhadores, todos tendo um traço comum: anunciando uma próxima greve.

Ou seja, antes mesmo da representação de uma categoria funcional se reunir para examinar uma situação, já é feito o disparo automático tendo a ameaça de greve como foco principal.

Muito mais do que o gestor público, tal ameaça é direcionada para a sociedade que termina sendo duplamente penalizada. Penalizada pela suspensão de um serviço público (alguns deles considerados essenciais) e condenada a pagar uma nova conta, na medida em que nas greves de funcionários públicos não existe a tradição do desconto dos dias parados.

Como a maioria da população não encontra tanta facilidade para usar o direito de greve na busca de sua própria melhoria, ou porque não conta com a garantia da estabilidade do emprego do funcionário público; ou porque são criadores do próprio emprego e não podem punir a si próprio; ou porque empregados e patrões conseguiram estabelecer um nível de entendimento e respeito que não deixa margem para o confronto permanente. Por tudo isso as greves dos trabalhadores se tornaram cada vez mais raras no Brasil.

O pior do uso e abuso da greve chapa-branca é que conseguiu ultrapassar o confronto ideológico ou político. Na última semana as armas dos grevistas dos Correios estavam direcionadas para o Ministro das Comunicações, o sindicalista Paulo Bernardo, que iniciou uma vitoriosa carreira política tendo a sua própria ação sindical como base.

Em termos estaduais a volúpia grevista não tem limites, sem levar em conta o desmantelamento da máquina administrativa e a situação de verdadeiro caos das finanças públicas.

No mundo globalizado que vivemos, bem que os nossos sindicalistas poderiam dar uma olhada no que está acontecendo na Grécia, ou em Portugal, ou na Espanha, para ficarmos, apenas, no 1º Mundo, onde são os sindicatos que encaixam ações de redução de vantagens acumuladas nos últimos anos e que se tornaram inviáveis por falta de recursos para pagar a conta.

Os sindicalistas europeus tiveram de se render a realidade econômica dos seus países. Deus queira que no Brasil não sejamos obrigados a seguir esse triste exemplo. Enquanto vamos insistindo em não querer ver a realidade.



TERMINAL MARÍTIMO

Dia de 10 de outubro, segunda-feira, será realizada a concorrência pública, pela Codern, para a construção do Terminal Marítimo de Passageiros de Natal, compreendendo a ampliação do cais nº 01 e retro-área, construção do "dolphin" de amarras, reforma do parâmetro do cais existente e construção das edificações portuárias do terminal.

31 ANOS DEPOIS

Do goleiro Emerson Leão, 31 anos depois, explicando sua briga com Marinho Chagas no vestiário depois do jogo contra a Polônia na Copa de '74: "Desentendimento tem em todo joguinho. É que perdemos a Copa. Não trocamos soco. Eu engoli. Se ele passou pra frente, problema dele. Se jogasse hoje, não seria um indisciplinado. Seria um ala agressivo. Errado estava quem o escalou naquela posição (lateral). Queria fazer mais. Mas, atrás dele tinha gente. E atrás de mim, só a rede.



FILME DOS ESPÍRITOS

Depois dos sucessos de "Nosso Lar", "Chico Xavier", "Bezerra de Menezes" e "As Mães de Chico" pinta mais um título de conteúdo kardecista "O filme dos espíritos", dirigido por André Marouço e Michel Dubret, com Nelson Xaviser, Ety Fraser, Ana Rosa e Luciana Gimenez. O produtor do filme, Luiz Eduardo Girão, estará na manhã de hoje, na sede da Federação Espírita para divulgar o lançamento, que estreia sexta-feira, nos cinemas.

QUEM MANDA

O mais votado na última eleição em Santa Cruz, tendo recebido 12.926 votos para deputado estadual, mais do que Dilma (9.373 votos), Iberê (10.833), José Agripino (11.552) e Fátima Bezerra (6.396), Luiz Antônio Lourenço de Farias, o Tomba, provoca um racha no sistema liderado pelo ex-governador Iberê Ferreira de Souza, que havia apresentado o atual Prefeito, Péricles Rocha, que ainda sonha em disputar a reeleição, e tem como vice, o filho de Iberê, João.

Mostrando quem é o dono do pedaço, Tomba anunciou a candidatura de sua esposa, a médica Fernanda Costa, a prefeita da cidade, enquanto o prefeito Péricles ainda procura se situar.



“ Não há outro nome para a candidatura ao Executivo Municipal, senão o de Micarla”

DO PRESIDENTE DE HONRA DO PV, RIVALDO FERNANDES, SÁBADO, NO AMÉRICA

DIA DE DOUTOR

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte vai outorgar, na manhã de hoje, em solenidade programada para o auditório da Reitoria, o título de Doutor Honoris Causa, ao professor Orlando Francisco Amodeo Bueno, da antiga Escola Paulista de Medicina, como marcando atuação na área de Psicobiologia.

MÊS ROSA

Tem início – oficialmente – no dia de hoje a campanha Outubro Rosa, numa solenidade programada para o Centro Avançado de Oncologia. Trata-se de um movimento iniciado há dez anos, nos Estados Unidos, e que chegou há três anos no Rio Grande do Norte, usando diferentes meios para concientizar da prevenção contra o câncer de mama e alertar sobre a importância de realização de mamografia.

ZUM ZUM ZUM

► De uma raposa política: Nada como um fim de semana longo para arrumar as coisas....
► Na abertura do Congresso da Fapern, hoje, está previsto o lançamento de duas edições da revista "Ciência Sempre".
► Oficiais do Exército Brasileiro que servem no Batalhão de Engenharia serão homenageados, hoje, às 28h. Na Câmara Municipal de Natal.

► A programação da Semana da Música será anunciada na manhã de hoje, numa coletiva de imprensa na Escola de Música. A Semana vai de 7 a 15 deste mês.
► Hoje é o Dia Mundial da Anistia. – Anistia é perdão.
► Hoje completa 20 anos da eleição do escritor Manoel Onofre Junior para a Academia Norteriograndense de Letras.

► A apresentação do projeto Seis e Meia, programada para hoje com o violonista Yamandu Costa, ficou para o dia 18.
► Para o pessoal ligado em finanças: No mês de setembro o Real desvalorizou-se 18% em relação ao Dólar.
► Definido o modelo de declaração de parentesco na administração municipal,

para quem for assumir cargo em comissão na Prefeitura de Natal.

► A Start Pesquisas e Consultoria foi contratada pelo Governo do Estado para fazer pesquisa de demanda turística em Natal, Mossoró, Caicó e Tibau do Sul.
► Completa 145 anos, no dia de hoje, que era autorizado o funcionamento do Colégio São Sebastião, da cidade de Carauabas.

Editorial

Mil abortos

É assustadora a informação publicada por este NOVO JORNAL na edição de domingo a partir de entrevista com o diretor geral da Maternidade Januário Cicco, Kleber Morais, segundo a qual por mês chegam a ser feitas ali entre 100 e 110 curetagens em decorrência de abortos. Dessa prática, resultam mais de mil abortos por ano somente na maior maternidade pública da capital.

Como bem frisou o diretor da maternidade, é um caso de saúde pública. Merece, portanto, que as autoridades, e não somente as da área médica, voltem as atenções para esse quadro e busquem, aí sim junto aos especialistas, uma forma de enfrentar o problema, de modo a evitar um agravamento ainda maior.

Por ora, a informação leva a uma suposição que potencializa ainda mais a gravidade: Se na melhor das maternidades públicas do estado acontece isso, o que não estará ocorrendo em outras unidades e em clínicas clandestinas de aborto? Aliás, há algum tipo de fiscalização que as investigue? Elas ainda existem? O raciocínio é o de que a situação tende a ser ainda mais grave do que a alertada por Kleber Morais.

Temas como o aborto costumam ser encobertos por uma aura que sempre dificulta o debate. Ao envolver saúde pública, ciência, fé e religião acaba permitindo uma série de teorias e alimentando uma série de questionamentos. E pouca ação. O ruim é que a maioria das teses e os inúmeros exemplos trazidos às discussões acabam deixando a saúde da mulher em segundo plano – o que é errado.

Sem que haja uma ampla mobilização da sociedade, a fim de mapear as razões que levam ao aborto, será cada vez mais difícil tratar do assunto sem esbarrar naquelas velhas polêmicas contrapondo fé e ciência. É preciso, antes de mais nada, que se tenha um levantamento amplo da prática do aborto entre as mulheres potiguares. É necessário instituir uma rede de informações que atualize esse tipo de registro.

Do mesmo modo, é preciso envolver a Justiça na discussão. Parece claro que não há instrumentos eficientes capazes de fazer chegar ao Judiciário os casos de aborto que ferem a legislação. Está certo o diretor da maternidade ao afirmar que ao hospital interessa prestar o atendimento médico. Mas é preciso, reconhece ele, que se faça, em alguma instância, o atendimento social dessas mulheres.

O tema precisa ser tratado, enfim, de forma menos velada. A prática do aborto ainda existe. Como ter controle sobre esse violento método contraceptivo é tarefa que a todos cabe discutir.

Artigo

SHELYA DE AZEVEDO
Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Por onde anda Juliana?

- A Juliana está?
- Não. Não mora ninguém aqui com este nome, viu? Desculpe.

Assim mesmo. A senhora atende ao telefone e, ao perceber que é engano, pede desculpas por não poder ajudar. No dia seguinte, o telefone toca de novo.

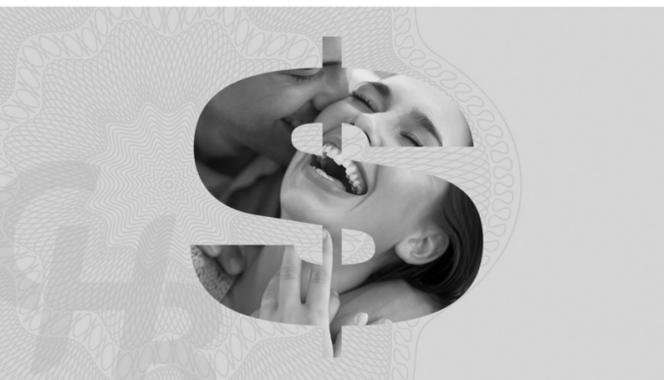
- A Juliana está? - A mesma voz com a fingida displicência de quem mantém esperanças de a própria Juliana atender.

- Não meu filho. Não mora nenhuma Juliana aqui, meu amor! - Fala, trocando o pedido de desculpas por um carinho inacreditável para qualquer pessoa que recebe insistentemente uma ligação do outro lado da linha.

A cena se repete por vários dias. Sempre a mesma voz masculina. Depois de alguns dias na empreitada solitária, ele arrumou companhia na busca pela moça e passou a alternar com uma voz feminina, a infindável esperança de encontrar Juliana. A senhora continua simpática ao dizer que "não, nesta casa não mora nenhuma Juliana. Quem dera morasse, e eu acabasse com sua busca geográfica".

Será que Juliana deu o número errado? Será que ele ouviu o número errado? Será que, ao pedir a amiga para ligar, ele não pensa driblar uma "mãe possessiva" que não quer que a filha tenha encontros amorosos? Será que, de tanto ligar para o número daquela casa, Juliana não se materializará e, qualquer dia em qualquer hora dessas, ele não ouvirá a sua voz do outro lado da linha? Talvez ele nunca veja Juliana. Talvez tenha sido só uma confusão imaginativa do desejo profundo que nasceu dentro do peito de reencontrar uma moça que só mora por trás dos muros dos seus sonhos.

Bernardo. É preciso dar um nome ao rapaz que insiste em encontrar Juliana. Aquela moça gentil que se fixou nos seus quereres como flor nove horas que brota no canto da calçada. Bernardo sente suas ondas. Toma sopa de feijão à noite e espera o dia seguinte chegar até discar de novo aquele número e ouvir a voz da doce e paciente senhora que nega como quem promete algo melhor. Que não dá palpites contrários à sua vontade e ouve a pergunta como se fora a primeira vez, como fazem os gatos cheirando e observando os mesmos cantos do jardim. Bernardo quer dar uma rosa para Juliana. Quer tornar-se o homem romântico como não se aprende nas novelas. Quer até aprender a fazer versos de amor. Bernardo quer um retrato de Juliana e seus olhos de santa moderna. Quem sabe, olhando para aqueles olhos, não se contentaria com tanto silêncio de Juliana.



CHB Crédito.
A solução financeira
para a sua vida.

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA
HIPOTECÁRIA
BRASILEIRA

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Tática de alto risco

Começa a se delinear um racha na tropa liderada por Sérgio Cabral (PMDB) na batalha dos royalties do petróleo. Embora unidos na crença de que os blocos já licitados deveriam ser excluídos da redistribuição, parlamentares do Rio divergem quanto à forma de pressão.

A escalada retórica de Cabral, que ontem voltou a empareidar Dilma Rousseff ao cobrar publicamente da presidente o veto a qualquer mudança nesse sentido eventualmente aprovada pelo Congresso, constringe alguns aliados. Para eles, a guerra aberta tende a ser perigosa, seja porque a posição do Rio é minoritária, seja porque Dilma não gosta de ser tratada assim.

OLHA EU AQUI

Segundo observador privilegiado, a questão eleitoral contaminou de vez o debate sobre os royalties: "Está todo mundo no Rio competindo para ver quem fala mais alto. Não pelo Estado, mas pelos votos".

NEM VEM

Representantes da bancada do Rio desdenham da versão segundo a qual o Planalto seria apenas observador do litígio. Notam que o relator do projeto em discussão no Senado, Vital do Rego (PMDB-PB), não sai do Ministério da Fazenda.

DIA SEGUINTE

Quando voltar da Europa, Dilma enfrentará pressão renovada para arbitrar a encrenca dos royalties. Os governadores já pediram audiência.

NÃO É COMIGO

Em conversa com representantes da Fifa, a presidente sinalizou que não pretende se envolver na questão da meia entrada para estudantes, tema regido por legislação estadual, em jogos da Copa. O provável é que a entidade máxima do futebol negocie esse ponto diretamente com os Estados.

SUJOU

Termo assinado pela Prefeitura de São Paulo com o comitê local de organização da Copa permite a aplicação da logomarca dos patrocinadores oficiais do evento em banners e postes, na contramão da Lei da Ficha Limpa de Gilberto Kassab.

DEFLAÇÃO 1

A despeito das aspas coloridas, a entrevista de Roque Barbieri (PTB) foi considerada, no Palácio dos Bandeirantes e na As-

sembleia, um recuo em relação à acusação original do deputado, segundo quem até 30% de seus pares venderiam emendas ao Orçamento paulista. Agora, ele admite que pode ter "exagerado" e promete entregar ao Ministério Público informações relativas a "pelo menos um caso".

DEFLAÇÃO 2

Para completar, a declaração de que é "impossível" atender sua base com R\$ 2 milhões em emendas vocaliza um pleito generalizado dos colegas e foi interpretada como senha para a solução do problema.

O QUINTETO

Os senadores Eduardo Suplicy (PT-SP) e Pedro Simon (PMDB-RS) e os deputados Luiz Erundina (PSB-SP), Aldo Rebelo (PC do B-SP) e Chico Alencar (PSOL-RJ) são os únicos parlamentares finalistas nas seis edições do Prêmio Congresso em Foco. Neste ano, os vencedores serão conhecidos somente na noite da premiação, no próximo 7 de novembro.

TEMPERATURA 1

Sai nesta semana o ganhador da licitação realizada para escolher o instituto que fará pesquisas para o Palácio do Planalto. Está no páreo Ibope, Vox Populi, CP2, Pesquisa e Planejamento, GFK e Meta.

TEMPERATURA 2

Tão logo anunciado o resultado, o governo pretende que o instituto vá a campo medir o grau de conhecimento e a avaliação dos programas já anunciados por Dilma, além de realizar diagnósticos mais precisos a respeito de temas como a saúde pública.

TIROTEIO

“

O Cabral e o Lindbergh estão jogando para a plateia, e acham que ninguém percebe. Eles estão mais atrapalhando do que ajudando o Rio de Janeiro.

DO DEPUTADO ANDRÉ VARGAS (PT-PR), sobre a atitude beligerante do governador peemedebista e do senador petista no debate sobre a redistribuição dos royalties do petróleo.

CONTRAPONTO

FORÇA DO EXEMPLO

Certa vez, quando presidia sessão do STF, Sydney Sanches notou que um advogado dormia a sono solto no plenário. Chamou então o "capinha" - como são conhecidos os auxiliares dos ministros - e pediu que advertisse o dorminhoco: ou se punha em alerta, ou teria de sair.

O "capinha" cutucou o advogado, transmitiu a mensagem e, depois de ouvir a resposta, voltou ao presidente:

- Ele disse que continuará a dormir até o senhor acordar também o ministro ali...

Era Paulo Brossard, famoso por "apagar" nas sessões.

SURFANDO NA MAROLA

/ EM BRUXELAS / DILMA ROUSSEFF AFASTA HIPÓTESE DE MEDIDAS MAIS DURAS PARA COMBATER IMPACTOS DA CRISE

A PRESIDENTE DILMA Rousseff afastou ontem a possibilidade de serem adotadas medidas mais duras de ajuste fiscal na tentativa de combater os impactos causados pela crise econômica internacional. Para Dilma, medidas que chamou de "extremamente recessivas" foram executadas nos anos de 1980 e 1990 no Brasil e geraram resultados negativos. Segundo ela, os ajustes adotados naquela ocasião levaram à "estagnação e ao desemprego".

"O Brasil está fazendo o que é possível para reduzir os impactos da crise [econômica internacional]", disse a presidente. "Os países devem agir para evitar que seus povos vivam o desemprego e perdas dos direitos sociais", acrescentou, depois da reunião com o primeiro-ministro da Bélgica, Yves Leterme.

Dilma disse ainda que, apesar das dificuldades causadas pela crise econômica internacional, o Brasil consegue dar continuidade aos programas de desenvolvimento. "Mesmo durante a crise econômica seguimos desenvolvendo", disse ela. "[O nosso] crescimento econômico coincide com a inclusão social e o empenho tecnológico."

A presidente e o primeiro-ministro se reuniram por cerca de uma hora ontem, na sede



► Dilma cumprimenta primeiro-ministro da Bélgica, Yves Leterme

do governo belga, quando a crise econômica internacional dominou a conversa. Segundo Leterme, os governos devem adotar medidas que mantenham o poder de compra e a capacidade de crescimento econômico de suas regiões.

Leterme evitou opinar sobre a possibilidade de os países do

Brics - grupo que reúne o Brasil, a Rússia, Índia, China e África do Sul - ajudarem os europeus que sofrem de maneira mais intensa os efeitos da crise. Segundo o primeiro-ministro, essa deve ser uma decisão tomada pelo conjunto da União Europeia.

A Bélgica vive há cerca de um ano e meio um momento político

atípico. O atual primeiro-ministro pediu demissão, depois houve uma insistência do rei belga Alberto II e ele retornou ao cargo, estando interinamente no poder. A polêmica que cerca o governo belga é a tensão que envolve os francófonos (descendentes dos franceses) e os flamengos (descendentes dos holandeses).

/ FISCALIZAÇÃO /

Cidades do Norte e Nordeste lideram irregularidades, diz CGU

FOLHAPRESS

AS REGIÕES NORTE e Nordeste são as que têm o maior índice de irregularidades constatadas pela CGU (Controladoria-Geral da União) nos municípios sorteados pelo Programa de Fiscalização a partir de Sorteios Públicos.

Não há uma causa específica para a predominância de irregularidades nos municípios fiscalizados nas regiões Norte e Nordeste, mas o problema pode ser motivado pelo desconhecimento dos gestores quanto aos procedimentos corretos ou mesmo pela distância dos municípios em relação aos órgãos de controle. Quem explica é o secretário Federal de

Controle da CGU, Valdir Agapito.

As irregularidades mais frequentes, segundo Agapito, envolvem licitações, sobrepreço e retenção de recursos como merenda escolar e medicamentos.

Os processos gerados por essas irregularidades são encaminhados ao TCU, ao Ministério Público Federal para as ações penais, à CGU, para as ações cíveis de ressarcimento dos recursos desviados, e à Câmara e ao Senado, que também são responsáveis pela fiscalização da aplicação de recursos públicos.

Anualmente, a CGU encaminha de 1.500 a 1.600 processos sobre irregularidades apuradas nas fiscalizações ao TCU (Tri-

bunal de Contas da União), o que representa cerca de R\$ 1 bilhão em recursos públicos utilizados indevidamente.

A CGU sorteou ontem, em Brasília, mais 60 municípios, com população de até 500 mil habitantes - exceto capitais - para avaliar a aplicação de recursos públicos descentralizados para os programas federais na área social - Saúde, Educação e Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Desde 2003, o programa de fiscalização dos municípios por sorteio público já atingiu 1.881 municípios e fiscalizou a aplicação de cerca de R\$ 18 bilhões de recursos públicos relativos a programas como o Merenda Escolar, o Bolsa

Família e o Saúde da Família.

Os municípios foram divididos em dois grupos para a fiscalização: até 50 mil habitantes, são fiscalizados os recursos transferidos pelos ministérios da Educação, Saúde e Desenvolvimento Social; entre 50 mil e 500 mil habitantes, será fiscalizada a aplicação dos programas do governo federal na saúde e desenvolvimento social e combate à fome.

O secretário de Controle da CGU ressaltou que o programa de fiscalização por sorteio é uma importante ferramenta de controle dos recursos públicos, a fim de garantir maior transparência e visibilidade na aplicação dos recursos públicos.

/ ROYALTIES /

Sarney convoca líderes para discutir cotação de vetos

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DO Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP), convocou para a tarde de hoje uma reunião de líderes do Senado e da Câmara para definir a votação do veto do ex-presidente Lula à chamada emenda Ibsen, que trata de uma distribuição mais igualitária de royalties do petróleo entre os Estados.

Segundo Sarney, os líderes das duas Casas vão avaliar se a votação prevista para amanhã deve ou não ser adiada.

Sarney afirmou ontem que a presidente Dilma Rousseff pediu que o Congresso priorize a análise de um projeto que trate da divisão dos royalties ao veto de Lula.

A proposta vetada pelo ex-presidente determina que, a partir de levar em consideração a parte da União, os royalties resultan-

tes da exploração do petróleo sejam distribuídos a todos os Estados (50%) e municípios (50%), por meio dos fundos de participação dos Estados e dos municípios. Para 2012, a arrecadação esperada com os royalties é de cerca de R\$ 28 bilhões.

"A presidente falou comigo no sentido de que nos votássemos em primeiro lugar esse projeto que procura harmonizar os interesses dos diversos Estados e depois votaremos o veto. Vou reunir as lideranças para que possamos examinar esse assunto", disse.

O presidente do Senado havia se comprometido com prefeitos a colocar o veto de Lula em votação na quarta-feira, após dois adiamentos. O Palácio do Planalto e senadores discutem um entendimento em torno de um projeto do senador Wellington Dias (PT-PI) que é relatado pelo sena-



► José Sarney vai avaliar com líderes se votação será adiada ou não

ador Vital do Rego (PMDB-PB). A proposta não conta com o apoio dos Estados produtores, especialmente da bancada do Rio de Janeiro, que não aceita abrir mão de qualquer receita.

Em discurso na tribuna, o senador Francisco Dornelles (PP-RJ) defendeu mais diálogo sobre as propostas em discussão. "O ideal nesse caso é que não haja perdedor."

DÁ PARA INCLUIR MUITA COISA INTERESSANTE NO SEU DIA.

SGR SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

CBN A RÁDIO QUE TOCA MÚSICA NATAL 1190AM

REDE TROPICAL

Jornal de



EVERTON DANTAS

Jornalista ▶ dantas.everton@gmail.com ▶ twitter.com/evertondantas

UMA REPÚBLICA DOS OTÁLORAS

NÃO QUE EU tenha lido. Certamente devem ter me contado e eu simplesmente dei por conhecido. Faço como muitos fazem por aqui e ninguém se ressentir. A não ser quando alguém escreve um artigo e o joga lá dentro do Substantivo Plural como o 'papel pega mosca' que Patrício Júnior jogou lá dia desses. Mas, voltando ao assunto, "li" certa vez a história de Benjamim Otálora. Cego para o nome do autor.

Sei de alguns traços que importam: Otálora integrou o bando do poderoso Azevedo Bandeira; e que pouco a pouco, ganancioso/invejoso que era; foi desejando (e obtendo) a mulher, o arreio e o alazão daquele que o recebeu como "funcionário".

Ao final da história fica revelado que, na realidade, tudo que Otálora conseguiu só foi obtido porque Azevedo permitiu. Porque desde que o contratou, já o dava como morto.

Universal, a história tem muita similaridade com os jogos políticos e empresariais travados no Brasil. E no Rio Grande do

Norte, of course. Recentemente, neste estado, somam-se cada vez mais casos de pessoas que pensam estar ganhando uma causa quando, na realidade, alguém as deixou ganhar visando, dois ou três lances futuros, uma vitória maior ainda. É cada vez maior o número de personagens similares no Rio Grande do Norte. E, verificando a história política, descobre-se que o RN é realmente uma república de Otáloras.

Há dois papéis interessantes a se observar nessa trama. O primeiro, do derrotado, que ignora estar perdido desde eras imemoriais e que por isso, por sua ignorância, vai manter-se em luta até ser morto. E somente neste momento, quando deixará de viver, é que lhe será permitido ter uma epifania: descobrir que todos os sucessos que obteve na vida só foram possíveis porque alguém com muito mais poder permitiu que aquilo ocorresse. E não há o que possa fazer. Por mais que se fortaleça, por mais que use outras pessoas em suas manobras, sempre terminará derrotado.

Um segundo papel é o do vencedor, pessoa/personagem que tramou o drama de Otálora porque não deixa nada de sua vida além de seu controle. Sendo assim, até seus inimigos são obra sua. Ele os cria, os fortalece, e dá a eles a impressão de que podem vencer. E os deixa assim até quando quer, para um dia, após as 12 badaladas, vê-los morrer pelas mãos de um terceiro. O caso todo é como uma maldição familiar. E não há heróis nessa trama. É preciso registrar que Azevedo Bandeira, na história, ganha fama de doente. Daí também maior crença de que será suplantada pelo estrangeiro.

Há ainda um terceiro personagem que agora a memória me sugere sem certeza: Ul-piano Suárez, "cavaleiro sombrio, de bigode denso, tons latinos e poncho". É o braço direito de Azevedo Bandeira. Mas na trama, Otálora acredita conquistar-lhe a amizade e ter sua ajuda no plano contra Bandeira. Ao final do conto sabe-se que Suárez jamais deixou de ser fiel a seu patrão; e é ele quem dispara a bala que tira a vida de Otálora.

Não tenho certeza acerca disso porque não tenho certeza de nada, mas há sempre (pode ser neste instante mesmo) um Azevedo Bandeira pronto para liquidar um outro Benjamim Otálora. Aqui no Rio Grande do Norte mesmo, enquanto a primavera completa 11 dias e celebra-se a libertação dos escravos, deve haver um ou dois casos. Na literatura também se aprende que a política, ao contrário de ter em primeiro plano a conquista, pode ser um grande jogo de permitir perder. Quem menos aparece, mais manda. Quem mais silencia, mais dita. Quem mais e melhor permite, mais ganha.

PALUMBO, UMA REGIÃO ÜBERNATURAL

Era comum entre os povos antigos crer que muitos dos lugares imaginários, sonhados, tinham sua representação no mundo real. Às vezes isso se dava não pela reprodução similar dos aspectos físicos da área. Às vezes, a reprodução real de tais paraísos se dava apenas no âmbito da energia e da harmonia que possuíam. Assim, era muito comum que místicos e escolhidos reconhecessem, por exemplo, um lugar abençoado não pelo cenário físico, mas pela vibração que determinado local emanava. Esses locais podem ser os mais comuns possíveis.

Um dos sinais mais prováveis de sua existência na terra é que sem motivo aparente tais localidades caem na graça do povo e naturalmente são eleitos como territórios sagrados. É assim como ocorre com o Plano Palumbo, região mística cravada bem no cume do centro do "diamante do Nordeste", Natal, Rio Grande do Norte.

O Plano Palumbo, desejo de morada de muitos (inclusive de Renato Lisboa), é nada mais nada menos que uma metáfora viva de

uma região privilegiada que há dentro de cada um de nós, onde tudo é feliz e pacífico. Onde tudo brilha e reluz. Onde tudo é mágico e o tempo é barrado do lado de fora, de maneira que os mais experientes que frequentam a região conseguem permanecer eternamente jovens; e como os deuses do Olimpo se dão a liberdade de conhecer (biblicamente) outras espécies, como os flanelinhas que atuam na área. No Palumbo, até os flanelinhas são olímpicos.

É a energia que emana dessa região estelar transborda nas páginas dos jornais, como que comunicando: aqui, pessoas especiais, num local especial, vivem felizes e plenas, atemporalmente, gozando e sendo gozo umas das outras. E vivem assim, em eterno efeito opíaco, plastificadas, ignorando a real razão do lugar existir; elegendo uma ignorância para consagrar um nome; e exaltando-o como representação viva da condição de benção a que foram, por genética, sorte e/ou corrupção, submetidos. O plano Palumbo, essa região 'übernatural', essa ilusão.

Everton Dantas escreve nesta coluna às terças-feiras



CONSTRUTORA OUSADA E INOVADORA, QUE ERGUEU O PRIMEIRO LOFT DA CIDADE: O JARDINS DO ALTO.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br ▶ http://planetajota.jor.br

Um certo Giovanni...

Dediquei meu livro "Viver – Outro olhar sobre o amor, a dor e o prazer" a Giovanni di Pietro di Bernardone. Chamei-o de amigo, pois é assim que o vejo em minha vida. Coloquei-o em meu tempo, pois entendo serem atuais e, sobretudo, necessárias, a sua vida e suas idéias. Entre centenas de pessoas que, até agora, congratularam-se comigo, apenas quatro demonstraram conhecer o estranho personagem de minha dedicatória, numa forma inédita de homenagear Francisco de Assis, o santo cuja morte rememoram ontem.

Giovanni é o nome de batismo do jovem filho do comerciante Pietro di Bernardone (daí o sobrenome), de Assis, Itália, que, tomado de súbita "loucura", revoluciona a própria vida e enfrenta, com a sua coragem ousada, o poder onipresente do papado para firmar o seu direito de viver e pregar a essência da mensagem cristã, sufocada nas estruturas religiosas e no egoísmo manipulador de seus dirigentes e burocratas. E foi a Giovanni, o homem como qualquer um de nós, passível de enlouquecer no amor e mudar o mundo – em vez da imagem do santo canônico, reabsorvida e manipulada pelas estruturas – que eu quis prestar minha singela homenagem.

No Cristianismo, depois de Jesus, não há ninguém maior que Francisco. Com sua mensagem universal e inclusiva e seu olhar transcendental sobre todos os eventos da vida, ele é o laboratório vivo no qual se comprova a viabilidade do ideal cristão e sua força transformadora sobre indivíduos e sociedades. Ele é a expressão da liberdade no amor se sobrepondo às amarras das formalidades e jogos de poder, um "anarquista" de Deus que se entrega por inteiro à vida e ao mistério onde ela ocorre.

Há quem diga que ainda falta aos historiadores debruçarem-se sobre os efeitos políticos da passagem de Francisco na Europa medieval e a influência de sua mensagem até à filosofia da Renascença. Para mim, basta a feliz definição de Dante Alighieri: "Francisco é uma luz que brilhou sobre o mundo".

Sua visão positiva do homem e da criação, sua dedicação aos pobres, sua noção de teia universal na qual todos os seres se interligam, podendo assim ser chamados de irmãos, sua inabalável confiança e submissão à consciência cósmica, não se deixando escravizar em mecanismos de controle, fazem de Francisco um ícone do homem pleno e solidário.

Certamente que, se ele reaparecesse entre nós, seria de pronto hostilizado pela maioria inconsciente, à maneira dos soberbos cardais e do próprio papa Inocêncio III, que viram no fradinho despojado e poético, proclamando o Sermão do Monte, apenas um louco ingênuo e incosequente. O mundo, porém, sempre carecerá de loucos para avançar e redimir-se.

Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twiter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Revista Carros

Pessoal, bom dia: sou analista de sistemas e perito forense, estou em Natal há 12 anos e tenho que expressar minha satisfação. Como dizem que tudo que é bom tem que ser dito, gostaria de dar os parabéns a todos que fazem a revista Carros do NOVO JORNAL. Estou aqui no Instituto de Radiologia de Natal e li a revista por completo, matérias muito bem escritas, imagens muito bem editadas, reportagens de mais alto nível, e o que é mais importante, voltado totalmente para o público do RN. A tabela com os carros mais vendidos do RN foi uma sacada e tanto. Enfim, a partir de agora vou comprar o jornal, ler pela internet e da revista Carros serei fiel leitor. Sou apaixonado por carros e acompanho todos os lançamentos e tendências do mercado, publico tudo em um fórum de carros também aqui de Natal e com certeza irei mencionar a revista por lá. Fica aqui meus parabéns a todos pelo trabalho excelente que vêm fazendo e continuem assim. A revista que li foi: ano 1 / N. 31 - Natal / Sábado / 24 de Setembro. Grande abraço a todos.

Bruno Gomes,
Por e-mail

Reposição

@NovoJornalRN: a reposição das aulas é sempre um desafio. Se o último sábado não estava no calendário, ok, mas como cumprir os 200 dias?!

Ciáudia Santa Rosa,
Pelo Twitter

Rede social

@domicioarruda: Li a reportagem no @NovoJornalRN e gostei. Sua postura no Twitter é mesmo muito boa, e aproxima o seguidor. Sempre leio tudo.

Dawson CL,
Pelo Twitter

Rede social 2

Recomendo ler matéria Consulta Digital com secretário Domicio Arruda, no NOVO JORNAL.

Erika Rejane,
Pelo Twitter

Alcaçuz

Mais uma vez vocês do NOVO JORNAL se superaram e me surpreenderam. A radiografia da Penitenciária de Alcaçuz que vocês fizeram na edição de sábado (01/10) mostra bem a situação atual, um caos completo. Parabéns.

Edvaldo Bezerra,
Por e-mail

Hotéis da Copa

Gostaria de agradecer a excelente reportagem sobre o Best Western Premier Majestic. Esperamos atender a expectativa gerada pela chegada do nosso hotel e restaurante. Atenciosamente,

Abdon Gosson, Arituba Turismo.
Por e-mail

Jornal

Sou louco por órgão de imprensa; como esse jornal circula em Mossoró gostaria de escrever uma coluna semanal ou duas vezes por semana. Veja e me dê uma resposta. Fico muito grato.

Raimundo Nonato Costa, Por e-mail

NR.: Caro Raimundo Nonato: tê-lo como leitor muito nos honra. Não dispomos ainda de espaço específico para abrigar textos de colaboradores, o que planejamos para uma etapa posterior do jornal. Por ora, este espaço, embora com limitação de texto, está aberto para manifestações do público leitor. Obrigado.

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br

CHEGOU

Veloster

SIMPLESMENTE GENIAL.



VENHA CONHECER!

LANÇAMENTO



BLUETOOTH COM SISTEMA DE TELEFONE HANDS-FREE



FARÓIS EM LED

3 PORTAS

TOTAL SEGURANÇA PARA DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS SOMENTE PELO LADO DIREITO.



CÂMBIO AUTOMÁTICO DE 6 VELOCIDADES COM OPÇÃO DE COMANDO ESPORTIVO MANUAL



RODAS ARO 18"



6 AIR BAGS



CÂMERA DE RÉ COM TELA DE 7 POLEGADAS

PILOTO AUTOMÁTICO



BANCOS ELÉTRICOS DE COURO

TETO SOLAR TOTAL VISION DE CRISTAL

AS MELHORES CONDIÇÕES PARA SAIR DE HYUNDAI NOVO.



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

HYUNDAI MONTADORA | **CONSÓRCIO HYUNDAI**

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,892				
TURISMO	1,930	2,495	-2,93%	12%	0,37%
PARALELO	1,930		50.791,53		

CAMINHOS DA OCUPAÇÃO DO SOLO

/ LIVRO / PROCURADORA DO MUNICÍPIO MARISE COSTA DUARTE LANÇA OBRA LITERÁRIA CONTANDO A HISTÓRIA DOS PLANOS DIRETORES DE NATAL

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

NO LOCAL ONDE foi edificado o Novotel Ladeira do Sol, a construtora responsável pela obra tinha planos de erguer duas torres com 17 andares cada uma. Era o ano de 1982 e a ideia original não foi adiante porque a população do Alto do Juruá foi contra o projeto, que impediria a visão da orla. O embate inspirou o falecido vereador Sérgio Dieb a formar um bloco carnavalesco denominado Tamanduá, indo às ruas durante Carnaval de 1984.

O Alto do Juruá é a região que fica entre Petrópolis e Mãe Luiza (ao lado da paróquia Nossa Senhora de Lourdes) e ele estampa a capa do livro “Espaços especiais urbanos – Desafios à efetivação dos direitos ao meio ambiente e à moradia”, da procuradora do município Marise Costa Duarte.

A obra, que será lançada hoje, às 19h, na livraria Siciliano do Midway Mall, ajuda a compreender o crescimento de Natal e deve se tornar uma referência para quem pensa a cidade e tem a responsabilidade de determinar os caminhos da utilização do solo urbano e os desafios para efetivar os direitos sociais ao meio ambiente e à moradia.

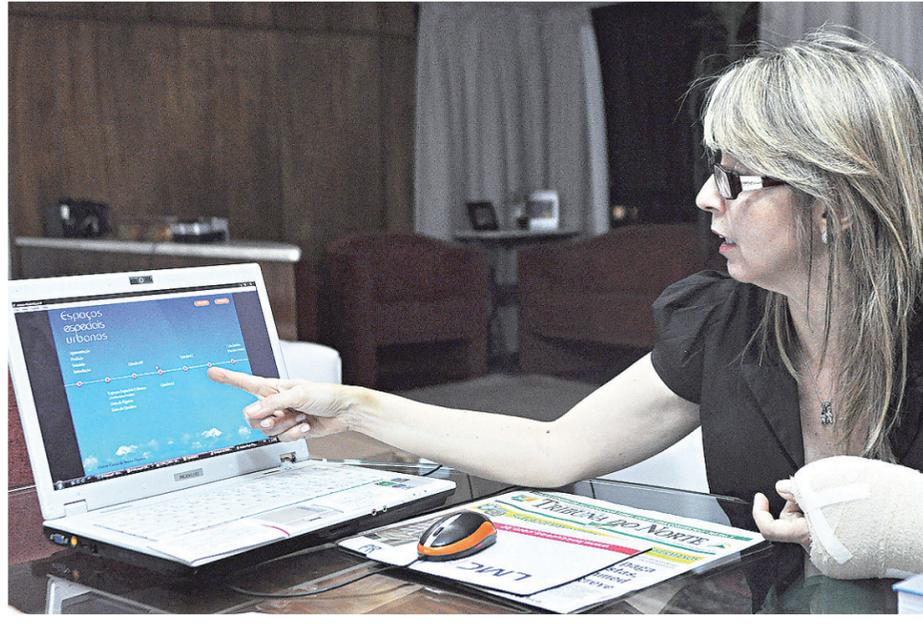
O livro, síntese de uma tese de doutorado de Costa (que também é professora de cursos de pós-graduação na UnP e UFRN), contém a história dos planos diretores de Natal e outros instrumentos normatizadores da questão ambiental. E, principalmente, a necessidade de se preservar os chamados “espaços especiais”, que a autora diz serem lugares “incorporadas no sentimento da população”.

Ao todo, os planos diretores são cinco (o plano Serete – nome do escritório de arquitetura que o elaborou, em 1968) e os de 1974, 1984, 1994 e 2007, porém, segundo a autora, somente os dois últimos merecem realmente serem chamados de Plano Diretor, por se voltarem a questões de inclusão social, obedecendo ao comando da Constituição federal de 1988.

Os dois primeiros planos não saíram do papel. O Serete, encomendado pela prefeitura a um escritório de arquitetura de Curitiba, já continha preocupações com áreas de Ponta Negra e o Forte dos Reis Magos, cujo entorno do mar e do rio Potengi foi considerado pelo escritório como uma das paisagens mais bonitas do Brasil.

Esse “proto Plano Diretor”, apesar de ter preocupações em criar parques urbanos e projetos associados que visavam a qualidade de vida, não vislumbrava qualquer direito em relação à população pobre, sendo considerado excludente, segundo a professora. Nele, havia a previsão de “operações integradas”, tais como a urbanização da favela de Mãe Luiza e a transferência de Brasília Teimosa para o então recém-construído bairro de Cidade da Esperança.

O plano de 1974 foi pensado em uma época de grande crescimento demográfico e do chamado “milagre econômico” e institucionalizou o planejamento urbano através da Sempla e do Conplan (criado em 1973). Como o anterior, demonstra alguma preocupação com as áreas verdes, mas o tratamento dado aos pobres seguiu inexistente. As áreas “faveladas, semi-faveladas e invadidas” eram denomi-



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

PARA MARISE COSTA, NUNCA SE TERÁ O CONTROLE TOTAL DO ORDENAMENTO URBANO DE UMA CIDADE”

nadas de “uso desconforme”.

Antes do plano seguinte, houve duas iniciativas pontuais do governo, importantes para a preservação ambiental: a criação do Parque das Dunas (1977) e a instituição da área não edificante (non aedificandi) de Ponta Negra, em 1979.

Em 1984, Natal estava em um franco processo de expansão horizontal (nos sentidos sul, oeste e norte) e consolidando a sua configuração 100% urbana. Apesar de os ventos da democracia estarem soprando mais forte no país, a elaboração do plano teve pouca participação popular, apenas com registros de algumas discussões no Conplan. Na Câmara dos Vereadores, poucas sessões públicas e “aprovação tranquila”. Quanto ao “local dos pobres”, o plano de 1984 não incorporou as

favelas e as vilas, consideradas como espaços de conflitos a serem ajustados.

O divisor de águas veio com a Constituição federal de 1988, quando também surgiu um sistema de proteção dos direitos postos na Carta Magna. São eles: a Constituição do Estado do RN (1989), que compatibiliza turismo com preservação do meio ambiente; a Lei Orgânica do Município de Natal (1990), instituindo uma política urbana voltada à materialização dos princípios da função social da propriedade e das funções sociais da cidade e o Código do Meio Ambiente do Município de Natal (1992), com ênfase no desenvolvimento sustentável, definindo Área de Proteção Permanente (APP) e ampliando a proteção a ecossistemas como as dunas do rio Pitumbu e Guarapes.

O “Plano Diretor da Reforma Urbana” (1994) foi elaborado em um contexto de decadência industrial e a cidade era vista como um pólo de prestação de serviços, atraindo muita gente de outros estados e países. Havia uma intensa verticalização e a rede hoteleira estava consolidada na orla marítima e entorno. Pela primeira vez, toma-se o planejamento urbano como um processo, considerando a “cidade real”. Existe a visão integrada da questão urbana e o uso do solo está submetido à capacidade de infraestrutura, fragilidade do ambiente e democratização da terra.

No que diz respeito à efetivação do direito à moradia digna e adequada, foram instituídas as Áreas Especiais de Interesse Social.

Finalmente, o “Plano Dire-

tor Participativo”, de 2007, tem como base uma Natal, tida como núcleo da região metropolitana, conurbada com Paranimirim e “transbordando” para Macaíba, São Gonçalo e Extremoz. O mercado imobiliário estava a plenos pulmões, e importantes obras de infraestruturas em curso, como a ponte Forte-Redinha, o aeroporto de São Gonçalo e a duplicação da Via Costeira.

Ele foi elaborado em um regime democrático consolidado, com forte apoio do Poder Executivo, com ampla participação popular e respaldado por movimentos sociais. Houve uma nova delimitação das AEIS, incorporando áreas sob “forte influência de empreendimentos econômicos, como o Alto do Juruá, a Rua do Motor, Rocas e Santos Reis.

DIFICULDADES DE IMPLEMENTAÇÃO E ESPAÇOS ESPECIAIS

Para Marise Costa, nunca se terá o controle total do ordenamento urbano de uma cidade. A dificuldade maior é executar o que foi transformado em lei, seja por falta de capacidade do poder público, de preparação de técnicos, e, claro, vontade política.

Depois do plano de 1994, por exemplo, existem 10 Zonas de Proteção Ambiental (ZPAs) e somente cinco foram regulamentadas. Também desde aquela época, instrumentos como a outorga onerosa e a transferência de potencial construtivo nunca foram aplicadas.

Os principais “espaços especiais urbanos”, segundo a autora, são quatro: as ZPAs; as áreas de controle de gabarito (altura dos prédios), que são as Zonas Especiais de Interesse Turístico (ZET’s), ou seja, toda a orla de Natal, do Morro do Careca à Redinha; a áreas non aedificandi

de Ponta Negra (“Não se pode sequer pensar em perder aquela área”, considera Costa); e, finalmente, as Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS), destinadas ao uso da população com renda familiar de até três salários mínimos.

“Essa população foi ocupando as áreas ribeirinhas ou da costa. E, por causa da expansão imobiliária, elas tendem a ser expulsas de suas localidades”, aponta a procuradora. A única AEIS efetivamente regulamentada é a do bairro de Mãe Luiza.

O livro levou três anos para ficar pronto e um segundo volume, que será lançado no início do próximo ano, foi elaborado na Universidade de Coimbra, em Portugal, onde a professora Marise Costa colheu os fundamentos jurídicos de sua tese. As fotos e o projeto gráfico são de autoria de Fernando Chiriboga.

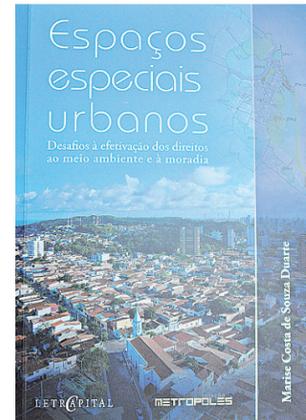


► Marise trabalhou três anos no livro

EVOLUÇÃO E RETROCESSOS

Marise Costa aponta que, embora a legislação tenha evoluído na proteção dos espaços especiais, ela destaca alguns retrocessos, como em Lagoinha, nas proximidades de Ponta Negra. Para ela, a legislação que regulamentava a área foi modificada “sem o mínimo de fundamento técnico” pela famosa “Lei de Pio Marinho”, que flexibilizou o uso da ZPA-5, como é denominada a região. “A lei de Pio Marinho foi suspensa recentemente através de uma ação de inconstitucionalidade ingressada pelo Ministério Público, mas a região está descaracterizada”, observa ela.

Outro retrocesso, na opinião da procuradora, aconteceu em Ponta Negra, em virtude da revisão do Plano de 1994 sofrida em 1999 e 2000. “Aconteceu uma ocupação intensiva de uma área que não tem infraestrutura suficiente”, diagnostica.



SERVIÇO

Lançamento: “Espaços especiais urbanos – Desafios à efetivação dos direitos ao meio ambiente e à moradia”

Autora: Marise Costa Duarte

Editora: Letra Capital

Local: Livraria Siciliano - Midway Mall

Data: Hoje

Hora: 19h

FÉ, GRATIDÃO, BÊNÇÃOS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

FÉ, GRATIDÃO E pedidos de bênçãos foram motivos apontados pelos fiéis que estiveram ontem no "Monumento aos Mártires" na comunidade de Uruaçu, em São Gonçalo do Amarante, integrando caravanas de todas as regiões do estado. Alguns pagavam promessas, outros e relembavam a história do massacre que culminou com a beatificação de trinta pessoas pela Igreja Católica.

Muitos dos que foram à Uruaçu não deixaram de acender velas no cruzeiro do complexo religioso. Foi o caso da aposentada Vanda Alves Diniz, 73, que chegou do município de Lagoa de Pedras à terra natal. "Estou agradecendo por ter conseguido voltar aqui hoje. Sempre quis vir e nunca pude, mas graças a Deus e aos mártires, consegui", declarou. A idosa morou em Uruaçu quando era criança e disse que depois de mais de 60 anos estava emocionada em voltar a sua terra, que também é dos mártires. "Sempre fui devota dos mártires. Meu pai me contava como eles morreram", pontuou.

Enquanto a aposentada acendia velas, outra devota agradecia em orações pelas graças alcançadas com a intercessão dos mártires. A agricultora Maria José Matias partiu do município de Itajá para pagar uma promessa aos mártires. "Graças a eles, minha filha se curou de um mal que os médicos diziam não ter mais jeito", relatava. Há três anos a filha contraiu câncer. "Meu genro pediu pra eu rezar muito porque era quase certo esse mal", lembra. Após pedir em oração a ajuda do padre André de Soveral, vítima do massacre em Cunhaú, os exames constataram a cura.

"O médico se admirou, perguntou se eu rezei e qual era a minha religião. Disse que minha

DEVOÇÃO CRESCENTE

De acordo com o capelão do monumento em homenagem aos mártires em Uruaçu, a devoção pelos beatos de Cunhaú e Uruaçu vem crescendo a cada ano. Em Natal, quatro paróquias festejam os mártires, além da comunidade de Cunhaú, em Canguaretama e Uruaçu, em São Gonçalo do Amarante. "Desde que foram beatificados e o feriado instituído, essa devoção de fé só aumenta. O resultado disso, a gente vê aqui", destacou, referindo-se à multidão presente à missa de encerramento.

O arcebispo metropolitano de Natal, Dom Matias Patrício, celebrou a missa e destacou o reconhecimento dos fiéis para com o sacrifício dos mártires. "Aqui está o reconhecimento e a admiração dessas pessoas pela coragem dos mártires em derramar seu sangue por causa da eucaristia", disse.



► Vanda Alves Diniz

mãe orou muito ao padre André e o médico disse que tinha funcionado, porque um milagre aconteceu", contou Suzana Maria Matias, filha de Maria José, beneficiada pela graça. Ela acompanhou pela primeira vez a mãe até o monumento dos mártires e rezava junto aos pés das imagens do padre André de Soveral, padre Ambrósio Francisco Ferro e do beato Mateus Moreira.

Os jovens também marcaram presença nos festejos aos santos mártires, em sinal de reconhecimento ao exemplo deixado pelos sacrificados nos massacres. "Acreditamos na coragem e no exemplo que os mártires deixaram para nós. Eles são alguns dos poucos que, como Jesus, entregaram sua vida", ressaltou o designer Ronisson Barcelle que mora em São Gonçalo. Ele conta que na cidade, a memória dos mártires está sempre presente e junto ao grupo de amigos prestigiou a missa de encerramento da semana alusiva ao evento histórico.

Até quem não é da terra se encanta com a história. Desde que chegou do Rio de Janeiro para morar em Nova Parnamirim em 2009, a carioca Gelma Simões conheceu e se identificou com os mártires. "Tive um encontro pessoal com Deus e passei a me identificar num momento de sofrimento com o mesmo sofrimento daquele momento dos mártires", conta.

De acordo com Dom Matias, a eucaristia que move a fé dos cristãos católicos, foi a responsável pela força demonstrada pelos beatos. "Era a eucaristia que lhes dava a força para não cederem a renunciar a fé, por isso em cada local eles construíam suas capela e nelas estava presente a eucaristia", relatou.

Durante todo o dia de ontem, feriado dedicado aos mártires, milhares de fiéis participaram de missas na igreja Matriz de São Gonçalo ou no monumento aos Mártires, onde também eram realizadas confissões e a multidão louvou com shows religiosos, que terminaram com a missa de encerramento celebrada pelo arcebispo.

/ SÃO GONÇALO /
FIÉIS FAZEM
PEREGRINAÇÃO
A URUAÇU PARA
HOMENAGEAR
OS MÁRTIRES DA
IGREJA CATÓLICA



FOTOS: VANESSA SIMÕES / NU



AMANHÃ, CONHEÇA NOVAS

OPORTUNIDADES PARA SEUS NEGÓCIOS

E PARTICIPE DO DUPLO EVENTO DA

MOURA DUBEUX NO TEATRO RIACHUELO.



Stand-up comedy: Fábio Porchat

Venha conferir o lançamento de sete empreendimentos pensados para satisfazer quem gosta de viver com conforto, segurança e exclusividade.

DATA: 05.10 - QUARTA-FEIRA | HORA: 20H

LOCAL: TEATRO RIACHUELO

EVENTO COM SORTEIO DE BRINDES

RETIRE SEU INGRESSO
NO ESCRITÓRIO DA MOURA DUBEUX
AV. HERMES DA FONSECA, 1214, TIROL.

www.mouradubeux.com.br | 84 3222.1000

Show de um dos melhores comediantes do gênero stand-up comedy no Brasil, o ator e roteirista global Fábio Porchat.

REALIZAÇÃO:

MD
Moura
Dubeux
Engenharia

CONTINUA
NA PÁGINA 10 ►

A HISTÓRIA REVISITADA

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 9 ▶

Graças ao caráter religioso adotado para o episódio do massacre em Cunhaú e em Uruaçu, no Rio Grande do Norte, no ano de 1945, 3 de outubro passou a ser feriado estadual pelo Dia dos Mártires. Apesar da causa da chacina ser apontada pela maioria dos historiadores, como perseguição dos protestantes holandeses aos católicos, a versão ainda é contestada por estudiosos que alegam outros motivos para o fato.

O registro da crueldade e matança de centenas de pessoas é confirmado por todos os que estudam o assunto, mas há versões que divergem do caráter religioso da história que vitimou neste caso os cristãos. O escritor e cientista religioso João Bosco de Sousa, defende a tese de que não foram motivos religiosos que provocaram a fúria do grupo de assassinos, composto por índios e holandeses. Ele se baseia no historiador Francisco Schalkwijk, autor do livro Igreja e Estado no Brasil Holandês (1986), para reforçar sua visão destes acontecimentos remotos.

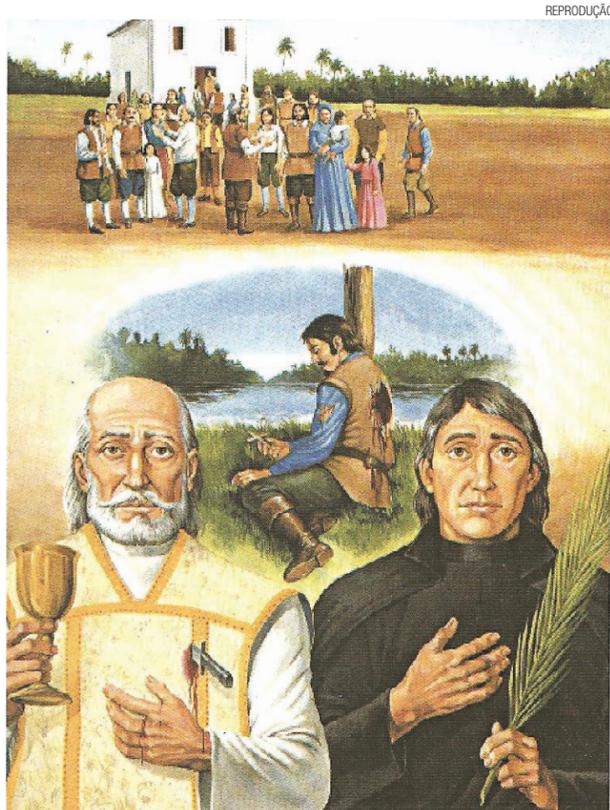
Nos relatos publicados no blog que administra, www.joaobosco.wordpress.com, Bosco atribui a violência da chacina à vingança dos índios contra os portugueses que dominavam o território brasileiro, escravizando-os. Ele escreve

que algumas tribos procuravam as fortificações holandesas porque era mais difícil de serem atacadas pelos portugueses; outras os enfrentavam usando armas. O professor conta que foi uma dessas tribos responsáveis pelos massacres naquele fatídico ano.

Segundo o cientista, com a guerra dos portugueses para expulsar os holandeses do Novo Mundo, os índios precisavam tomar partido e optaram por dizimar os portugueses. No Rio Grande do Norte, começaram por Cunhaú, massacrando as pessoas que estavam na capela local e, posteriormente, numa luta armada, os moradores restantes na comunidade.

Já na versão do professor e historiador Luiz Eduardo Suassuna, mais conhecido por professor Coquinho, o fato de que havia certa revolta por parte dos índios contra os portugueses é inegável. Também confirma as motivações políticas para o fato. "Havia a guerra para expulsar os holandeses que dominavam a região Nordeste, tanto que o massacre aconteceu no primeiro ano da luta dos portugueses para expulsar os holandeses, no episódio conhecido como Insurreição Pernambucana", explica.

O historiador lembra que em meio à briga pelo domínio das terras e da economia dos engenhos, havia a perseguição contra os católicos em todo o mundo, sendo



▶ Padres André de Soveral, Ambrósio Ferro e o beato Mateus Moreira: mártires

os holandeses protestantes.

O professor conta que muitos detalhes da chacina em Cunhaú foram relatados pelos sobreviventes em uma carta, escrita vinte dias depois e publicada num livro em Portugal. "É o principal docu-

mento da época que reproduz os detalhes do massacre, mas pode ter sofrido alteração", alerta.

O historiador diz que, neste documento, a versão religiosa dos fatos se confirma. "Na carta, há um relato de que as pessoas sau-

davam o Santíssimo Sacramento, no momento do massacre, mas este era um costume dos católicos e para a igreja é um sinônimo de fé", esclarece. Por outro lado, Coquinho desconfia que também pode ter sido uma forma de provocar os assassinos. "Pode ter sido neste sentido também: já que estou morrendo, vou dizer o que eles não gostam", supôs.

RELIGIOSIDADE

Um fato interessante e pouco relatado pelos historiadores é que o dia 16 de julho, data em que aconteceu a chacina em Cunhaú, é comemorado o dia de Nossa Senhora do Carmo, padroeira dos frades carmelitas que tomavam conta da evangelização naquela região. Há pressupostos de que a data para promover a barbárie não tenha sido mera coincidência e que aquela missa poderia ser uma cerimônia comemorativa.

A quantidade de mortos nunca foi comprovada. Estima-se que morreram cerca de 70 pessoas em Cunhaú e outras 80 em Uruaçu. O historiador Adailton Figueiredo diz que os números são de difícil comprovação, mas reafirma que tratou-se de uma represália por parte dos holandeses expulsos de Pernambuco, na luta para dominar (ou destruir) a economia local. Junto aos índios tapuias os batavos invadiram engenhos e comunidades, promovendo matanças,

sempre de forma premeditada. "Em Cunhaú eles pegaram a população toda reunida em um único local e o interessante: desarmadas", relata.

Em Uruaçu, três meses depois, a carnificina reforça a tese da rivalidade religiosa. Relatos contados ao longo da história dão conta de que a sobrevivência dependia da conversão ao protestantismo calvinista, fato rejeitado pelas vítimas. O padre Ambrósio Francisco Ferro e outros dois infelizes foram levados da Fortaleza dos Reis Magos, onde encontravam-se presos, para serem sacrificados na comunidade.

O monsenhor Francisco das Chagas, que administra a paróquia do Santuário dos Mártires no bairro de Nazaré, em Natal, conta que uma das narrativas de maior expressão em Uruaçu é a morte do camponês e beato Mateus Moreira, por constituir um dos mais belos testemunhos de fé na Eucaristia, confessada na hora do martírio. "Ao ter seu coração arrancado pelas costas, ele morreu dizendo 'Louvado Seja o Santíssimo Sacramento'", citou.

A comprovação destes detalhes, segundo o monsenhor Chagas, vem de relatos de sobreviventes e dos poucos documentos espalhados pelo país que contam partes dos homicídios ocorridos em terras potiguares, mas ele também concorda que não há comprovação da quantidade de assassinados.

Martírio em Cunhaú

Em 16 de junho de 1645, o Pe. André de Soveral e cerca de 70 fiéis foram mortos por soldados holandeses e índios potiguares, durante uma missa na Capela de Nossa Senhora das Candeias, no Engenho Cunhaú, em Canguaretama.

O holandês Jacó Rabe, que representava o governo da Holanda na região, mandou afixar um edital na porta da igreja convocando a todos para ouvirem os Ordens do Supremo Conselho, que seriam dadas após a missa. Como havia certo receio pela presença de Jacó Rabe, alguns preferiram ficar esperando na casa de um engenho. Após a elevação da hóstia na missa, todas as portas da igreja foram fechadas e começou a carnificina. Os que estavam na Casa de Engenho também foram mortos. Conta-se que apenas três escaparam.



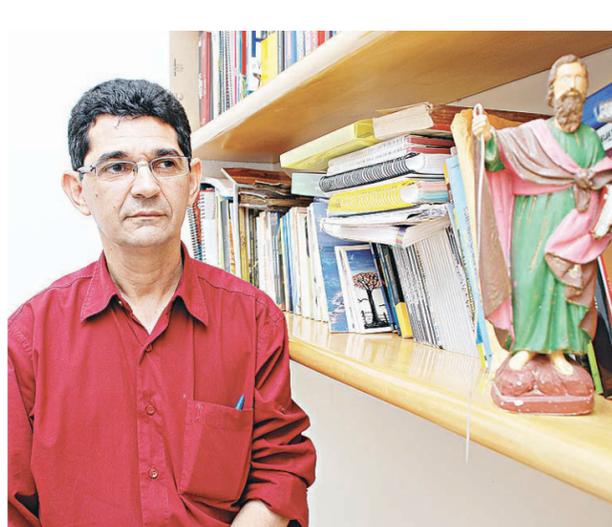
MARTÍRIO EM URUAÇU

Em 3 de outubro de 1945 o holandês Jacó Rabe liderou nova chacina com os índios tapuias. O alvo foi a comunidade de Cunhaú, em São Gonçalo do Amarante. Lá os moradores resistiram por 16 dias, pois haviam se preparado para o combate, uma vez que sabiam do acontecido em Cunhaú.

Após se renderem os holandeses levaram o padre Ambrósio Francisco Ferro e outros dois que estavam presos na Fortaleza dos Reis Magos e lá deram prosseguimento à chacina, arrancando-lhes olhos, orelhas, órgãos sexuais e línguas ainda vivos. Em Uruaçu foram mortos os principais moradores de Natal. Calcula-se que 80 pessoas foram mortas.



▶ Monsenhor Francisco das Chagas, da paróquia do Santuário dos Mártires



▶ Adailton Figueiredo, historiador: "Represália por parte dos holandeses"

OUTROS MASSACRES NÃO GANHARAM REPERCUSSÃO

O professor e historiador Coquinho relata que os massacres em Cunhaú e Uruaçu não foram os únicos ocorridos no Rio Grande do Norte. O número de pessoas vítimas dos homicídios cometidos pelos índios e holandeses em terras potiguares, motivadas pela luta em torno do domínio da região e complementadas pela evidente perseguição religiosa. "Aconteceram outros, mas pela distância não tiveram muitos relatos e, por isso,

não há detalhes", justifica o professor. Ele cita os massacres pouco pesquisados nas comunidades de Guarairas, Ferreiro Torto e Extremoz. Em Ferreiro Torto, o alvo era o grande engenho local, assim como o de Cunhaú, que apresentava grande potencial econômico na região. Ele destaca também que o de Extremoz foi um dos maiores e tão sangrento quanto o de Uruaçu.

A primeira chacina realizada pelos espanhóis foi no engenho

Potengi, há 25 km de Natal, por volta de 1633. Os invasores, com a ajuda dos índios Tapuias, mataram Francisco Coelho, dono do engenho, a esposa, os seis filhos e mais 60 pessoas. Como não foi verificada motivação religiosa, não é considerado um martírio pela igreja. O massacre em Cunhaú teria sido o primeiro após a expulsão dos holandeses de Pernambuco.

A notícia espalhou-se por todo o Rio Grande do Norte e capita-

nias vizinhas, deixando a população aterrorizada. O temor de novos ataques dos tapuias, instigados pelos holandeses, provocava medo e insegurança nas pessoas. Segundo os historiadores, os massacres eram liderados por Jacó Rabe conhecido na região por estar sempre acompanhado dos feroces índios tapuias e por agir com ódio e destruição. A simples presença de Rabe e dos tapuias era motivo para suspeitas e temores.

As esperanças de tornar os mártires em beatos começaram no I Congresso Eucarístico Paroquial, que celebrou os trezentos anos do martírio do Cunhaú, em Canguaretama, nos dias 1, 2 e 3 de outubro de 1945. Desde então a ideia foi sendo reforçada, até que, em 1988 começou o estudo sobre o martírio e, posteriormente, o postulador monsenhor Francisco de Assis Pereira iniciou o processo de beatificação. No dia 05 de maio de 2000 ocorreu a beatificação oficializada em Roma, pelo Papa João Paulo II.

LEI ESTADUAL ESTABELECE FERIADO

Seis anos após a beatificação dos mártires de Cunhaú e Uruaçu, o Estado se mobiliza para prestar uma homenagem permanente às vítimas dos massacres, sancionando a Lei Nº 8.913/2006 que cria o dia 3 de outubro como feriado estadual em comemoração ao Dia dos Mártires de Uruaçu e Cunhaú.

O dia escolhido refere-se ao segundo episódio entre os dois mencionados. Foi o dia que a chacina aconteceu em Uruaçu. A lei que originou o feriado é de autoria do então deputado José Dias. Ela foi aprovada pela Assembleia Legislativa

e promulgada pela então governadora Wilma de Faria no dia 6 de dezembro de 2006. A publicação está no Diário Oficial do Estado do dia seguinte à promulgação.

Se para a igreja o feriado religioso serviria para aproximar os potiguares da memória aos mártires, para a História a lembrança dos massacres tem um valor ainda maior. O professor e historiador Adailton Figueiredo relata que, com esta data, todos os anos o episódio dos massacres, que está atrelado a todo um contexto histórico, volta a ser estudado.

"Até a criação do feriado não havia

nenhum interesse em investigar e conhecer a história a fundo", ressalta. O feriado, mais do que um dia de folga para muitos ou de oração para tantos outros, proporciona, segundo o professor, a investigação do fato seja pelas escolas, estudiosos ou pela imprensa. "Percebe-se um interesse pelo confronto de ideias, de ir a fundo, de investigar e entender o que aconteceu", explica.

Em homenagem ao massacre foi inaugurado no dia 5 de dezembro de 2000 o "Monumento aos Mártires", erguido na localidade de Uruaçu, próximo aonde ocorreu o martírio.

Uma área de dois hectares foi doada pela família Veríssimo, proprietária da fazenda e tem capacidade para receber 20 mil peregrinos. Atrás do palco há um painel de 30 metros com a figura dos mártires medindo.

Existe ainda a capela de Nossa Senhora das Candeias dedicada à memória do episódio, em Cunhaú, no município de Canguaretama e, em Natal, os devotos dos bem-aventurados têm, desde o dia 3 de outubro de 2009, o Santuário dos Beatos Mártires no Bairro de Nazaré, Zona Oeste da cidade. A área de 1.600 m² tem capacidade para receber 1.200 fiéis.

APENAS 30 SÃO BEATIFICADOS

Apesar do número de mártires beatificados pela igreja totalizar 30 pessoas, entre eles, os dois vigários e o beato Mates Moreira, o monsenhor Francisco das Chagas ressalta que a quantidade poderia ser ainda maior. "A igreja só conseguiu comprovar e identificar 30, mas outros também foram lembrados", relata ao explicar que não foi possível fazer o mesmo com vítimas de outros massacres da época.

No texto de beatificação o papa João Paulo II pronunciou os nomes de cada um dos 30 que a igreja conseguiu comprovar. Monsenhor Chagas esclarece que para que acontecesse a beatificação foram realizados dez anos de pesquisa. "A Igreja jamais oficializa enquanto não há comprovação histórica dos fatos", disse ao reafirmar que os mártires assim são chamados porque morreram defendendo a fé a religião. "A igreja os declarou bem-aventurados porque foram perseguidos, mas se mantiveram firmes na fé e na religião, mesmo com a tortura e a morte", enfatizou.

A esperança de tornar os mártires em beatos começou no I Congresso Eucarístico Paroquial, que celebrou os trezentos anos do martírio do Cunhaú, em Canguaretama, nos dias 1, 2 e 3 de outubro de 1945. Desde então a ideia foi sendo reforçada, até que, em 1988 começou o estudo sobre o martírio e, posteriormente, o postulador monsenhor Francisco de Assis Pereira iniciou o processo de beatificação. No dia 05 de maio de 2000 ocorreu a beatificação oficializada em Roma, pelo Papa João Paulo II. Para o monsenhor Chagas, a importância dos primeiros mártires brasileiros da igreja serem do Rio Grande do Norte está no exemplo do testemunho. "O testemunho nos ajuda a caminhar e quando se vê que o testemunho deles foi até o fim, há a renovação da fé em Jesus", declara.

PUXÃO DE ORELHA

/ DEBATE / MP PROVOCARÁ O TRIBUNAL DE JUSTIÇA PARA TENTAR ACABAR COM IMPASSE QUE ENVOLVE O SISTEMA CARCERÁRIO DO ESTADO

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O PROMOTOR CRIMINAL e titular do Núcleo de Controle Externo da Atividade Policial, Wendell Beethoven, passou o fim de semana e o feriado dos Mártires debruçado sobre a Lei de Execuções Penais. Ele quer provocar o Tribunal de Justiça. Não para irritar, mas para lembrar ao juiz da Vara de Execuções Penais, Henrique Baltazar, que existe uma lei datada de 2008 que proíbe a permanência de presos em delegacias. Um ofício será entregue hoje ao magistrado. O documento contém a decisão da 4ª Vara da Fazenda Pública, de autoria do juiz Cícero Martins de Macedo Filho, cuja lei foi confirmada pelo desembargador Amaury Moura e posteriormente ratificada pelo ministro Castro Meira, do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

O impasse que envolve a custódia de presos à margem do sistema prisional estadual veio à tona na última quinta-feira, quando o promotor Wendell Beethoven recomendou à Polícia Civil o cumprimento da legislação. Em outras palavras, ele apenas alertou aos policiais que não permitissem a permanência de presos nas delegacias. Depois de lavrado o flagrante, e de o detento ter sido devidamente autuado, este deveria ser conduzido a uma unidade prisional referendada pelo juiz e lá permanecer custodiado, de acordo com o que prevê a lei. "Não determinei nada. Apenas recomendei que a Polícia Civil cumprisse o

que já está determinado", esclareceu Beethoven.

Em caso de recusa, ainda de acordo com a recomendação publicada na última quinta-feira, o responsável pelo estabelecimento prisional que vier a se recusar a receber o preso, seja ele o diretor ou agente penitenciário, deverá ser detido. Acontecendo a recusa, o preso, inclusive, deverá ser deixado no interior da unidade, algemado às grades ou a qualquer ponto fixo. Até então não havia dúvidas, já que a lei é clara. "A custódia dos presos é de total responsabilidade do Estado, por meio da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejuc)", reforçou o promotor. O problema veio depois.

No dia seguinte, indo de encontro ao Ministério Público, o juiz Baltazar proferiu uma decisão contrária à recomendação. Por entender que não há vagas no sistema prisional estadual, ele determinou que as unidades não recebessem mais nenhum detento. E agora? O que fazer com os presos? "Estamos diante de um impasse. É o próprio TJ que tem que resolver essa questão. Por isso, encaminharei um ofício ao juiz Henrique Baltazar. Talvez ele não tenha conhecimento da situação das delegacias de plantão. E talvez não saiba da existência desta lei", frisou Beethoven.

A reportagem tentou contato com o juiz Henrique Baltazar e também telefonou para José Olímpio da Silva, diretor da Coordenação de Administração Carcerária, a COAPE. Ambos não atenderam e não retornaram as ligações.



► Wendell Beethoven, promotor criminal



► Henrique Baltazar, juiz da Vara de Execuções Penais

PRESOS FUMANDO MACONHA DENTRO DAS CELAS DA DP DA ZONA SUL

A recomendação feita por Wendell Beethoven tem dois objetivos claros e evidentes: além de fazer cumprir a legislação penal, esvaziar as delegacias da cidade – principalmente as plantões das Zonas Norte e Sul da capital, já superlotadas. Na DP da Zona Norte, apesar de só existirem duas vagas, 11 pessoas estão presas atualmente. E na Zona Sul, onde a situação é ainda mais caótica, são 60 presos amontoados num espaço onde só caberiam 12 detentos. Faz um bom tempo que a reportagem vem denunciando o problema.

"Delegacia não é lugar de pre-

so", relembra o promotor. Contudo, com a determinação do juiz Henrique Baltazar, uma vez que a Sejuc admite não haver vagas no sistema, os presídios, cadeias públicas e Centros de Detenção Provisória (CDPs) estão desobrigados a acolher novos detentos. O que fazer então? Onde guardar os acusados que forem presos daqui pra frente? A resposta é uma só: delegacias.

Ontem pela manhã, o NOVO JORNAL visitou as duas delegacias de plantão. Em ambas a situação é desumana. Na Zona Norte, como já foi dito, são 11 presos onde só caberiam dois. Na DP da Zona Sul, onde estão 60 presos, o ambiente é ainda pior, completamente desolador. O odor é o menor dos problemas. Os detentos não têm onde tomar banho, não recebem remédios e só tomam café da manhã quando os parentes levam algo para comer.

Tem tanto preso que a garagem da DP virou depósito de gente. A cozinha, ambiente restrito dos policiais, já era. Virou banheiro coletivo. É lá dentro os sacos plásticos e as garrafas de refrigerante são usados como latrina. No final do serviço, os sacos e as garrafas são jogados para fora das grades. A imundície é total.

"Ontem recebemos uma denúncia preocupante. Soubemos que os presos estavam fumando maconha dentro das celas. Infelizmente, como não temos pessoal suficiente, não pudemos fazer a revista", revelou o delegado Pedro Paulo Falcão.

"Nosso final de semana foi um inferno. Um dos presos chegou aqui todo arrebentado e começou a passar mal. Tivemos que chamar o Samu. E por pouco, muito pouco mesmo, ele não morreu de he-

morragia", acrescentou o plantonista, se referindo ao acusado Jailson Viana. O rapaz, de 23 anos, foi preso em flagrante após ter cometido um furto.

ESPANCAMENTO

Populares que seguraram o laço e espancaram até a chegada da polícia. No hospital, os médicos atestaram que ele estava com as costelas quebradas e um dos pulmões perfurado. "Se ele morresse aqui na delegacia, você não imagina o tamanho do problema que eu teria nas mãos" emendou o delegado, aliviado em saber que o socorro médico chegou a tempo. "Ele ia morrer. Aqui não temos condições de dar assistência médica. Tem preso doente que não recebe remédio. É uma situação complicada que, infelizmente, não nos compete resolver", concluiu.

/ MORRO DE MÃE LUÍZA /

Nem a Urbana acaba com o lixo

"JÁ VIERAM UMAS duas ou três vezes aqui filmar e fotografar", revela Josafá Lima, que trabalha num condomínio próximo. "Já fizeram umas dez matérias aqui e não resolvem nada", diz Gilberto Bezerra, que tem uma casa no "pé" do morro. A imprensa parece já conhecer o problema, mas a Prefeitura não. O problema em questão é um depósito de lixo irregular localizado numa das encostas do morro do bairro de Mãe Luíza.

No último final de semana, mais uma vez equipes da Urbana estiveram no bairro fazendo um mutirão de limpeza sem que a situação fosse resolvida. O "Dia D Limpeza", que começou na quinta-feira e acabou domingo, reuniu 120 homens, oito caminhões, dez caçambas, uma retroescavadeira, um coletor compactador, um trator reboque e teve o objetivo de limpar especificamente o bairro de Mãe Luíza. Foram 265 toneladas de lixo e entulho recolhidos nos quatro dias.

Uma grande operação que, no final das contas, acabou não resolvendo um problema que ainda reside no alto do morro com a per-



► Encostas do morro de Mãe Luíza, área de proteção ambiental: lixo a céu aberto

manência de um depósito de lixo irregular.

São inúmeros os males que moradores enfrentam. Ratos, baratas, insetos de todos os tipos, aranhas. Todos eles são hóspedes das casas das pessoas devido ao lixo e entulho que ficam retidos no topo e também descem até a base do morro, chegando até mesmo a invadir as casas.

"Tem areia e entulhos entrando na minha cozinha", revelou o morador Solon Lucena. Ele fez questão de mostrar à equipe de reportagem do NOVO JORNAL, que entrou na casa para conferir. Realmente, a areia e o entulho estão a poucos metros da parte de trás da residência. E quando chove, o funcionário federal de 61 anos diz que piora. "Vem água e lixo mesmo lá de cima".

Para Solon, o problema acontece por causa de outro problema: casas construídas no morro e que invadem a área que deveria ser preservada. A vegetação desaparece e com isso a areia desce sem

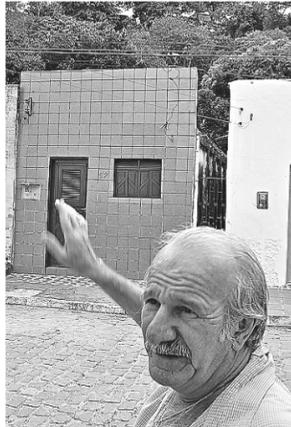
muita resistência. "Vou ter que fazer das tripas coração e fazer por conta própria um muro de arrimo para tentar impedir esse entulho invadir minha cozinha", conclui o morador.

Os habitantes do alto do morro, onde o depósito de lixo fica, também têm problemas. "Por aqui tem muito rato. Na minha casa não tem mais porque eu coloquei veneno", informa Waldemiro Marcolino. Perguntado se a Urbana já conhece o problema, Waldemiro disse que ele próprio já ligou para denunciar. "Disseram que iam mandar um fiscal aqui, mas até agora nada", ele afirma.

Grande parte dos detritos do local, que exala mau cheiro, é de material de construção de casas que existiam e foram demolidas pela Prefeitura. As moradias se foram, os restos de entulho, não.

A situação é antiga. Segundo os moradores já perdura por cerca de quatro meses. A reportagem do NOVO JORNAL entrou em contato com Alexandre Miranda, di-

retor de operações da Urbana. Ele afirmou que o problema é antigo, que já o conhece e que o local em questão não é um depósito de lixo, mas uma área onde as pessoas jogam detritos clandestinamente. Ele comprometeu a comparecer ao local ainda hoje.



► Solon Lucena: "Vem água e lixo mesmo lá de cima"



► Waldemiro Marcolino: "Disseram que iam mandar um fiscal aqui"

A Família de
Maria Bernadete de Menezes Ribeiro Dantas, Cláudio, Carlos (Tainço), Césio, noras, netos e bisnetos, agradecida pelas demonstrações de carinho recebidas de seus parentes e amigos, comunica a missa de sétimo dia. Por mais esse ato de religião e amizade, antecipa seus sinceros agradecimentos.

04.10.2011 (terça-feira),
na **Capela do Instituto Maria Auxiliadora**, às 19h.

★ 17/01/1927
† 27/09/2011

Assine Já!
(84) **3221.4554**

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

ABORTO: CRIME IMPUNE

/ POLÊMICA / ALTA INCIDÊNCIA DE ABORTO EM NATAL APONTA PARA A EXISTÊNCIA DE CLÍNICAS CLANDESTINAS; NO ENTANTO, NÃO SE TEM NOTÍCIA DE QUE ALGUMA DELAS TENHA SIDO FECHADA PELA POLÍCIA

TALLYSON MOURA
SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

PELO CÓDIGO PENAL brasileiro, provocar aborto pode resultar em uma pena de um a três anos de detenção. No entanto, as pessoas são realmente punidas pelo crime? O coordenador estadual do Movimento Brasil sem Aborto, Cleber Costa, afirma que dificilmente isso acontece. Segundo ele, a investigação destes casos revela a tendência do governo federal em descriminalizar a prática.

O NOVO JORNAL revelou na edição de domingo que cerca de 1.200 curetagens são realizadas anualmente na Maternidade Escola Januário Cicco, a maior do Rio Grande do Norte, proveniente de processos abortivos. No entanto, no Tribunal de Justiça do Estado não há registro de denúncia deste crime.

Cleber Costa explicou que esta realidade não é uma primazia do Rio Grande do Norte. Ele justificou que em nenhum lugar do país

se encontrará dados precisos sobre este crime. "Não existe ação repressiva da polícia para combater este tipo de ação", afirmou. Ainda segundo ele, mais importante do que punir as mulheres que provocam o aborto, seria através delas chegar aos provocadores do crime, como as clínicas clandestinas.

O método abortivo mais comum é a ingestão via oral e vaginal do Citotec, medicamento indicado para o tratamento de úlceras estomacais, que tem como efeito colateral na mulher a contração do útero. É essa pressão antecipada que provoca a morte do feto. O medicamento é de uso exclusivo em hospitais, mas é comercializado ilegalmente no mercado negro.

A alta incidência de aborto no estado sinaliza a existência de clínicas ilegais. "Não temos dúvida de que há clínicas fazendo aborto clandestinamente em Natal.

O que não sabemos é se são clínicas exclusivamente instaladas para este destino ou se são maquia-

das por outras atividades secundárias", ressaltou. Ainda assim, nunca nenhuma delas foi "estourada" pela polícia, que ultimamente, por exemplo, tem fechado casas de jogos de azar, também consideradas uma contravenção.

Recentemente, uma clínica clandestina foi fechada em Fortaleza, em ação do Ministério Público Estadual do Ceará e da Polícia Civil. Na operação, foi preso o ex-prefeito de Maracanaú, interior do estado. "Mas só foi descoberto porque nós (Movimento Brasil sem Aborto) entregamos todas as evidências. Eles só fizeram executar a lei", afirmou Costa, lembrando que todo o trabalho de investigação da existência destas clínicas tem sido feito por ONGs e movimentos sociais.

AGRESSÃO

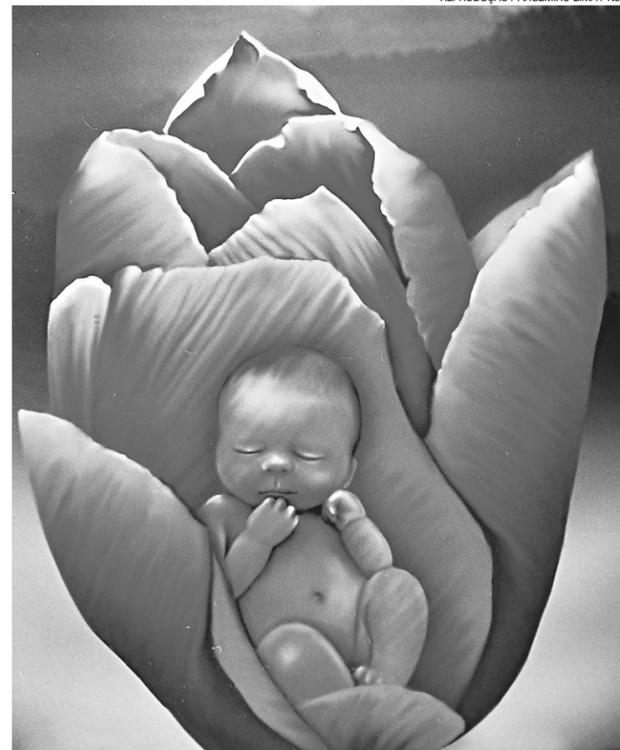
Há ainda outras mulheres, principalmente as mais pobres, que chegam a utilizar métodos caseiros e agressivos. Segundo Costa, algumas chegam a introduzir no

canal vaginal arames e até agulhas de tricô, com o objetivo de estourar a bolsa e provocar a morte do feto.

Questionado pela equipe de reportagem do NOVO JORNAL se a legalização do aborto não iria garantir maior segurança para as mulheres, Costa afirmou que sim. "Quanto a isso, não tenho dúvidas. Quanto mais especializada a clínica, maior a segurança para a mulher. Mas e a criança? O destino dela seria o mesmo: a morte", enfatizou.

Além disso, Costa reforçou que não há aborto seguro. Segundo ele, mesmo que ato abortivo fosse feito na Maternidade Januário Cicco, por exemplo, com os melhores médicos e equipamentos, ainda assim haveria riscos como todo o processo invasivo.

No caso das clínicas clandestinas, como apurou a reportagem do NOVO JORNAL, as principais consequências do aborto realizado em condições inadequadas é a infecção nas trompas e hemorragias com risco de morte.



▶ Movimento Brasil sem Aborto acusa governo de querer descriminalizar aborto

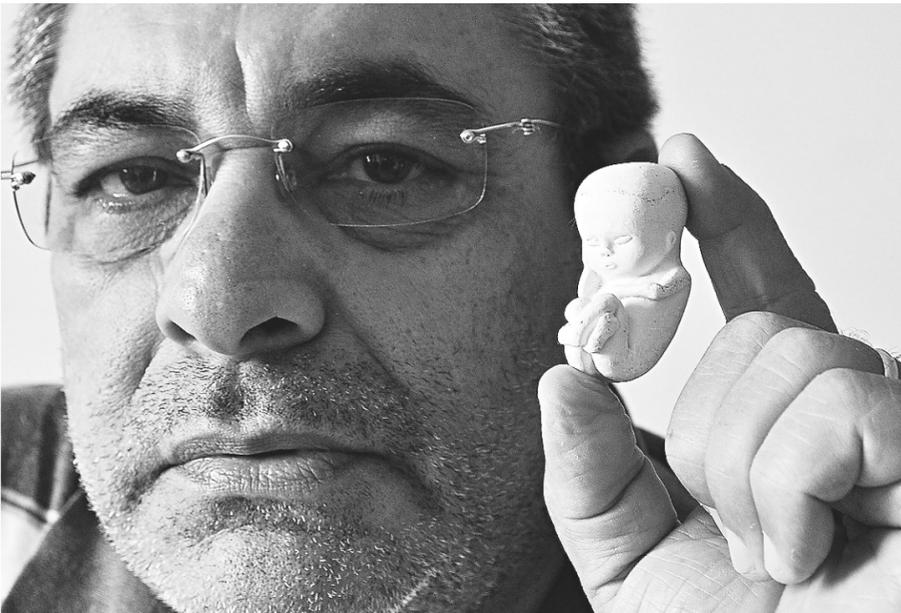
UM INFANTICÍDIO, NA OPINIÃO DO MOVIMENTO BRASIL SEM ABORTO

Para entender a gravidade do aborto, Cleber Costa defende que é preciso se aprofundar cientificamente na questão. De acordo com ele, a partir do momento que o espermatozóide fecunda o óvulo, surge uma nova vida e destruir esta vida é um homicídio, ou melhor, infanticídio.

Sua tese é baseada na constatação científica de que a partir da fecundação surge um novo DNA, o código genético único que diferencia todos os indivíduos. "O DNA não é o do pai nem o da mãe. É próprio", atestou. Desde modo, até métodos considerados contraceptivos, como a pílula do dia seguinte, são vistos como abortivos.

Ele ainda discorda veementemente do argumento utilizado pelos movimentos feministas de que as mulheres devem ter o livre arbítrio sobre o próprio corpo. A opinião de Cleber Costa é de que cabe à mulher escolher se quer ou não engravidar. Mas a partir do momento que ela não se previne e engravida, qualquer método utilizado, mesmo que no início da gestação, pode ser considerado um aborto e deve ser configurado legalmente como tal. "Esse discurso é uma falácia. O aborto não é o uso livre do próprio corpo, mas o crime contra outro corpo que está sendo gerado", explicou.

Mesmo em casos de estupro, quando legalmente não há punição prevista na lei, Cleber defen-



▶ Cleber Costa, coordenador estadual do Movimento Brasil sem Aborto

de que o aborto não é o melhor caminho. Ele justifica que o produto do ato sexual forçado não tem culpa do que aconteceu e não deve ser punido com a pena de morte.

O atentado abortivo só está livre de punição em casos de estupro ou quando a gestação oferece risco à mãe. Nos casos dos fetos anencefálicos, a questão ainda gera muita discussão. Alguns especialistas defendem que o feto com má formação cerebral oferece riscos de vida a mãe. Para Cle-

ber Costa, a interrupção da gravidez nesse caso é "pura forçação de barra". "Quem diz que há risco para a mãe está desinformado ou age de má fé", completou.

O defensor público Manoel Sabino Pontes, autor do livro "A Anencefalia e o crime de aborto: atipicidade por ausência de lesividade", revelou ao NOVO JORNAL, porém, que 75% dos fetos com a doença morre ainda no útero. A maior parte dos outros 25% morre ainda nas primeiras 24h e os demais nas primeiras semanas.

não devem ser interrompidas sequer em casos de anencefalias, quando há má formação do cérebro, ou em casos de estupros. "A Bíblia diz que só o próprio Deus pode tirar a vida", ressaltou.

O mesmo defende Cleber Costa, que também é assessor de relações institucionais da Federação Espírita do Rio Grande do Norte. Ele acrescenta ainda que nada acontece por acaso e se os fetos tivessem o direito de escolha certamente escolheriam vi-

Números divulgados pelo NOVO JORNAL na edição de domingo revelam, por outro lado, que a maior parte das vítimas de estupro no Rio Grande do Norte opta por dar continuidade à gravidez. Em 2009, de 74 mulheres vítimas de violência sexual, apenas três decidiram interromper a gestação. Em 2010, foram 56 casos, dos quais apenas quatro abortaram. E neste ano, das 51 pacientes vítimas de violência atendidas na Maternidade Januário Cicco, apenas uma optou pelo aborto.

ver. "Todos os dias é possível ver pessoas nas ruas dormindo em pedaços de papelão. Ainda assim, se você for perguntar a eles se querem continuar vivos, dirão que sim" comparou.

Dom Matias Patrício de Macedo, Arcebispo de Natal, que pouco quis falar sobre o assunto, ressaltou apenas que a Igreja Católica combate a prática do aborto com veemência. Visto que é um crime contra alguém que não tem a chance de se defender.

LIBERDADE E AUTONOMIA SOBRE O CORPO

A decisão de fazer um aborto deveria ser exclusiva da mulher em nome da liberdade ao corpo e de sua autonomia, entende a educadora social da ONG Coletivo Leila Diniz de Natal, Juliane Ataíde. Ela condena o Judiciário, lento nos julgamentos até dos casos legais, e os médicos, que se recusam a fazer partos autorizados pela Justiça.

Para Juliane Ataíde, os movimentos em defesa do aborto, no Rio Grande do Norte e no Brasil, vivem desafios e enfrentam resistência, principalmente, do Judiciário e dos profissionais de saúde como os médicos.

Os juízes, na maioria dos casos, ainda têm uma visão legalista sobre o aborto, permitido somente no caso de risco da vida à mulher e estupro, pondera Juliane Ataíde. Com relação aos médicos, queixase, o tema conta com a "objeção da consciência", quando os profissionais alegam princípios religiosos para não interromper a gestação, mesmo nos casos garantidos por lei. "São poucos os médicos que defendem o aborto como uma questão de saúde pública", ressalva.

Mesmo as mulheres que correm risco de vida ou cuja gravidez é encefálica, sofrem uma série de abusos legais na busca pelo direito de abortar para viver, atenta a educadora do Coletivo Leila Diniz. Segundo ela, entrar com um processo na Justiça mesmo com o suporte de um laudo médico, não é garantia para se obter um alvará judicial consentindo, aos olhos da lei, o aborto. "Os processos demoram em muitos casos e a mulher terminar por fazer um parto ao invés de um aborto", critica.

A liberdade e autonomia da mulher com seu próprio corpo exigem a criação de gestões na reformulação da saúde sexual e reprodutiva, que só serão possíveis com políticas públicas para garantir, inclusive, o direito à prevenção à gravidez. "Aqui em Natal faltam até camisinhas nos postos de saúde", denuncia. "Aborto não é controle de natalidade, deve ser direito de toda mulher, independentemente de sua classe social", defende Juliane Ataíde. Em sua opinião é necessário desconstruir o



▶ Juliane Ataíde, educadora social da ONG Coletivo Leila Diniz de Natal

mito de que o aborto é só praticado por mulheres de baixa renda e sem religião. As pesquisas apontam que boa parte das mulheres que optam pela interrupção da gravidez por algum motivo é religiosa. A Pesquisa Nacional do Aborto 2010, divulgada pela ONG "Católicas pelo Direito de Decidir", revelou que 15% das mulheres que abortaram eram católicas, 13% evangélicas e protestantes, 16% pertenciam a outras religiões, e 18% não tinha religião ou não responderam.

Segundo Juliane Ataíde, os movimentos em defesa do aborto, atualmente, não querem polarizar a questão com a Igreja, mas ampliar a discussão do ponto de vista de uma moral onde deve se considerar que as mulheres estão morrendo por falta de um parto humanizado e pelo direito ao aborto legal. Em Natal, no Rio Grande do Norte e no Brasil há clínicas clandestinas que fazem aborto em condições precárias.

"A gente não quer que as mulheres morram", diz. Por isso, antes de qualquer coisa, o Leila Diniz tem como prioridade o direito à saúde aliado à sua saúde sexual da mulher, que não pode ser criminalizada pelo aborto, uma questão que deveria ser urgentemente legalizada no país.

O Coletivo Leila Diniz está organizando um dossiê a ser divulgado até o final do ano com a situação do aborto em três estados brasileiros, entre eles o Rio Grande do Norte. No documento deve constar o caso de uma mulher que chegou a óbito em Ceará-Mirim, na Grande Natal, porque um juiz demorou a julgar seu caso e no sétimo mês, ela morreu em decorrência de uma gravidez anencefálica.

RELIGIÕES CRISTÃS ASSUMEM POSIÇÕES SEMELHANTES

As religiões cristãs (católica, evangélica e espírita) esquecem as divergências doutrinárias para comungar um entendimento em comum: são declaradamente contra o aborto. Para todas estas doutrinas, o ser já é vida a partir da concepção e a gravidez não deve ser interrompida sob nenhuma hipó-

tese. "Horas após a fecundação já existe o embrião, e lá já estão todas as informações a respeito daquele ser. A cor dos olhos, o timbre da voz, o jeito de andar, enfim, todas as características", ressaltou o pastor da Assembléia de Deus de Parnamirim, Elinaldo Renovato.

Para o pastor, as gestações

CARO LEITOR, MUITO PRAZER

/ LITERATURA / NATAL ABRIGA AÇÃO DE INCENTIVO À LEITURA ENVOLVENDO AUTORES POTIGUARES E DE OUTROS ESTADOS COM PALESTRAS EM ESCOLAS PÚBLICAS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

OS VERDADEIROS ANALFABETOS são aqueles que aprendem a ler e não leem. A frase é do poeta Mário Quintana. Verdade ou não, falta leitura, sim, entre os jovens brasileiros. Este assunto será debatido na I Ação Potiguar de Incentivo à Leitura, que será realizada entre os dias 17 e 22 de outubro, por iniciativa da editora potiguar "Jovens Escribas".

O evento pretende levar até às escolas públicas de Natal autores que já publicaram pela editora, além de escritores de outros Estados, para conversar com alunos do ensino médio, fundamental e estudantes universitários sobre o prazer da leitura. Haverá também debates direcionados ao público em geral e uma oficina gratuita de leitura de contos com dicas de livros e autores.

Um dos organizadores da Ação, o "jovem escriba" Carlos Fialho, diferencia esse evento dos demais literários justamente por priorizar o leitor. "Notamos que há no Estado dois tipos de eventos literários. Um deles é focado no livro e outro

no autor. Ambos são importantíssimos, mas faltava ainda o terceiro vértice do triângulo: o leitor. Estamos criando o primeiro evento literário potiguar voltado prioritariamente para os leitores e estamos muito felizes com isto", declarou sobre a ação, que deve atingir, segundo ele, mais de três mil alunos.

Entre os convidados locais, os nomes são: Pablo Capistrano, Nei Leandro de Castro, Clotilde Tavares, Patrício Jr., Ana Célia Cavalcanti, Cláudia Magalhães, Carito e Daniel Minchoni. Já de outros Estados o evento vai contar com a presença de Mario Prata (SC), Joca Reiners Terron (MT) – vencedor do prêmio Machado de Assis 2010 de melhor romance brasileiro – Leonardo Panço (RJ), Rafael Coutinho (SP) e Sérgio Fantini (MG).

Além das visitas às escolas durante os dias da Ação, os autores também vão se encontrar na Livraria Siciliano do Midway Mall para debater assuntos específicos, à noite.

Na quinta-feira, 20 de outubro, Joca Reiners Terron, Rafael Coutinho, Sérgio Fantini, Patrício Jr. e Pablo Capistrano falarão sobre ficção



NEY DOUGLAS / NJ

contemporânea, potiguar e não potiguar. Já na sexta-feira, 21, é a vez de Clotilde Tavares, Cláudia Magalhães e Ana Célia Cavalcanti conversarem sobre literatura e leitura. Inclusive após o breve bate-papo,

Cláudia Magalhães lançará seu livro de contos "Paraíso Perdido".

No sábado, 22, último dia do evento, o debate será realizado no palco do Centro Cultural DoSol, unindo diretamente música e lei-

tura. A partir das 16h, os músicos Anderson Foca e Leonardo Panço vão debater sobre "Leituras de Rock" e logo após lançam seus livros, "10 anos de Festival Dosol" por Anderson Foca e "Esporro – o

“ ESTAMOS CRIANDO O PRIMEIRO EVENTO LITERÁRIO POTIGUAR VOLTADO PRIORITARIAMENTE PARA OS LEITORES E ESTAMOS MUITO FELIZES COM ISTO”

Carlos Fialho
Escritor e organizador do evento

underground carioca dos anos 90", de Leonardo Panço.

E como não poderia deixar de ser, logo após o lançamento das obras, rola aquele som tradicional no Dosol com bandas locais.

/ CIÊNCIA /

Pesquisadores prestam contas do uso de recursos públicos

A FUNDAÇÃO DE Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte (Fapern) realiza hoje e amanhã o I Congresso Fapern de Ciência, Tecnologia e Inovação, no Campus do IFRN, Cidade Alta. O evento tem o objetivo de divulgar à sociedade o resultado das pesquisas implementadas com o apoio do órgão, revelando os supostos benefícios que trouxeram para a população.

Na manhã de hoje, às 8h30, será realizada a solenidade de abertura do congresso, com a presença da governadora Rosalba Ciarlini. Em seguida, os presidentes da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe), Diogo Simões, e da Fapern, Maria Bernardete de Sousa,

irão ministrar conferência sobre o papel das FAPs no desenvolvimento científico do Nordeste.

Uma mesa redonda com representantes de órgãos importantes de apoio a estudos científicos ainda vai compor o dia de hoje no evento, às 14h. A coordenadora geral de Cooperação Nacional do CNPq/Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Ana Lúcia Assad, e o coordenador geral de Programas Estratégicos da CAPES/Ministério da Educação, Luciano de Azevedo, estão à frente dos debates.

Amanhã, também às 14h, o assunto será debatido por Richard Correia, da diretoria de Inovação da Finep/MCTI, e por Edilson da Silva Pedro, do Ministério da Ciên-

cia, Tecnologia e Inovação, além de Valdênia Apolinário, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Amanhã também o público poderá prestigiar um debate com os professores Aldayr Dantas, da UFRN, Jerônimo Santos, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN), Milton Mendes, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), e Cecília Raquel Leite, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERJ). O tema da mesa redonda: os desafios e oportunidades para o RN quanto à inovação.

"Esse evento é uma prestação de contas dos pesquisadores que usam recursos públicos em suas

pesquisas à comunidade", afirma a presidente da Fapern, Maria Bernardete de Sousa.

Os projetos estão divididos entre as áreas das Ciências Exatas, da Terra e Engenharias; Ciências da Vida; e Ciências Humanas e Sociais. Uma categoria chamada Inovação também compõe essa lista de classificação do congresso.

A comunidade acadêmica, pesquisadores, empresas que recebem apoio financeiro dos programas de incentivo às pesquisas da Fapern, além de bolsistas de iniciação científica, gestores públicos, estudantes e professores da educação básica. Esse é o público esperado, mas o evento é aberto a quem se interessar.



HUMBERTO SALES / NJ

► Maria Bernardete de Sousa, presidente da Fapern

ROTEIRO

roteiro@novojournal.jor.br

CINEMA

A HORA DO ESPANTO - [Cinemark] - 21h40

AMIZADE COLORIDA - [Cinemark] - 12h50 - 15h30 - 18h00 - 20h30 - 23h10 - [Moviecom] - 16h45 - 19h00 - 21h15

LARRY CROWNE - O AMOR ESTA DE VOLTA - [Moviecom] - 17h35 - 21:50



CONAN - O BÁRBARO 3D - [Cinemark] - 16h50

CONTRA O TEMPO - [Cinemark] - 13h00 - 15h20 - 17h35 - 19h45 - 22h05 - 00h20 - [Moviecom] - 18h00 - 20h00 - 22h00

CÓPIA FIEL - [Cinemark] - 14h00

DIÁRIO DE UM BANANA 2: RODRICK É O CARA - [Cinemark] - 12h30 - 15h00 - 17h20 - 19h50

FAMÍLIA VENDE TUDO - [Cinemark] - 12h25 - 14h50 - 17h05 - 19h15 - 21h30 - 23h40 - [Moviecom] - 15h00 - 17h05 - 19h20 - 21h25

MANDA CHUVA - O FILME - [Cinemark] - 11h00

MISSÃO MADRINHA DE CASAMENTO - [Cinemark] - 22h15 - [Moviecom] - 14h30 - 19h15



O HOMEM DO FUTURO - [Cinemark] - 20h00 - 22h25 - [Moviecom] - 15h15 - 19h35

OS SMURFS - [Moviecom] - 13h50

PALAVRA CANTADA 3D - [Cinemark] - 11h30 - 13h20 - 14h55 - 16h40 - 18h20

PLANETA DOS MACACOS: A ORIGEM - [Moviecom] - 17h - 21:45



PREMONIÇÃO 5 3D - [Cinemark] - 12h15 - 14h35 - 19h25 21h40 - [Moviecom] - 15h20 - 17h25 - 19h30 - 21h35

SEM SAÍDA - [Cinemark] - 11h20 - 16h30 - 19h05 - 21h45 - 00h15 - [Moviecom] - 14h45 - 16h55 - 19h05 - 21h15

EVENTOS

No Bar Original, o cantor Wagner Bastos promete animar a noite com bastante MPB. Endereço: Av. Prudente de Moraes, 4074, Lagoa Nova. Início: 20h. Informações: 3344 4912 | www.baroriginalnatal.com.br

Já no Taverna Pub tem a tradicional noite de clássicos do samba com o grupo Roda de Bambas. Endereço: rua Dr. Manoel A. B. de Araújo, 500, Ponta Negra. Início: 22h. Informações: 3236 3696 | www.tavernapub.com.br

Marcos Sade paula



“Hoje, todos sabemos que somos finitos como raça. E, além de não saber como lidar com a imprevisibilidade dos fenômenos climáticos, temos pouco tempo para aprender como fazê-lo”

Marina Silva
Candidata derrotada à Presidência da República

VOCÊ SABIA?

Que a Semana da Música do Rio Grande do Norte acontecerá de 7 a 15 de outubro? Que o evento se constitui de concertos, que são realizados no auditório da Escola de Música da UFRN, além de oficinas em formatos master-classes e apresentações dos grupos da EMUFRN tanto na escola quanto em locais de grande concentração de pessoas em Natal? E o melhor, que a programação é gratuita?



FLAVIO COLKER
▶ Marco Nanini no próximo final de semana no Teatro Riachuelo com o premiado Pterodátalos



CEDIDA
▶ Marise Costa, logo mais autografando seu livro Espaços Especiais Urbanos na Siciliano

Urbanismo

Às 19h, na livraria Siciliano do Midway, será lançado o livro “Espaços Especiais Urbanos – Desafios à efetivação dos direitos ao meio ambiente e à moradia”. A livro é resultado da pesquisa realizada pela professora da UFRN e procuradora do município de Natal, Marise Costa, sobre importantes espaços urbanos (de proteção ambiental e de interesse social) e os direitos humanos fundamentais (ao meio ambiente e à moradia), a partir da realidade da cidade. Um verdadeiro resgate da história do planejamento da cidade, desde o Plano Serete (1968), passando pelos Planos Diretores de 1974, de 1984, de 1994 até chegar ao Plano de 2007. Marise Costa esteve diretamente envolvida na elaboração do Plano de 2007, como representante da Procuradoria Geral do Município de Natal.



CEDIDA
▶ O empresário Leandro Kenski, fundador e sócio da Media Factory, empresa de marketing de desempenho digital, é um dos maiores estrategistas da MonaVie Brasil e estará em Natal nos próximos 07, 08, e 09 de outubro



DIVULGAÇÃO
▶ Os mossoroenses da Brazuca Jazz estarão mostrando o seu som amanhã e depois na Casa da Ribeira



CEDIDA
▶ O anfitrião Vinício Bin, gerente do Hotel InterCity Premium Natal, com Deyzi Weber, gerente corporativa de RH, na reunião gerencial do Nordeste que aconteceu em Natal

Deu no “El País”

“Que país é este que junta milhões numa marcha gay, outros milhões numa marcha evangélica, muitas centenas numa marcha a favor da maconha, mas que não se mobiliza contra a corrupção?”

Juan Arias, correspondente no Brasil do jornal espanhol El País. *Triste ler isto, escrito por um estrangeiro, que, com toda propriedade e elegância, pôs o dedo em uma ferida que nós brasileiros não queremos ver.*

Curiosidade

O município de Encanto, localizado no alto oeste potiguar, tem aproximadamente 4.798 habitantes e uma economia baseada na agricultura. Durante a realização de uma sessão de fotos para a RN Vídeo Produções, chamou a atenção da equipe de reportagem um grupo de idosos que caminhava pelo solo árido para participarem de uma aula de hidroginástica no açude. Isso mesmo! Hidroginástica no açude de Encanto, com acompanhamento de instrutores e todos os equipamentos necessários a esta modalidade física. A idéia surgiu após os idosos terem perdido a piscina por falta de manutenção da administração anterior.

Velocidade

Numa iniciativa do Kurtkart Clube RN, cujo objetivo é divulgar o esporte que, a cada ano, vem fazendo admiradores no estado, o Praia Shopping recebe até a próxima sexta-feira, das 10 às 22h, uma exposição sobre esse esporte, mostrando um breve histórico sobre a modalidade e onde cinco modelos estarão disponíveis para que os apaixonados por velocidade possam ver mais de perto as máquinas que arrastam fâs pelo mundo inteiro desde a sua criação, na década de 50.

Transcendental

Em Natal hoje o cineasta Eduardo Girão lançando “O Filme dos Espíritos”. O longa é mais um da safra espírita, que começou com “Bezerra de Menezes” e passou por “Nosso Lar”, “Chico Xavier” e “As Mães de Chico”.

Alimentando a alma

A TIM, em parceria com a Rabelo, vai premiar novos clientes com um ingresso para o MADA, que acontece no próximo final de semana em Natal. Patrocinadora do evento pelo oitavo ano consecutivo, a operadora promove uma ação compre e ganhe, em que na compra de um aparelho + TIMChip com recarga o cliente ganhará uma entrada para o festival. A ação é válida enquanto durarem os ingressos, que podem ser adquiridos nas lojas Rabelo.

Sabedoria caipira

Um cara da cidade grande viaja pelo interior quando vê um aglomerado de gente. Ele para e vê que é uma rinha de galos de briga. Do lado dele um matuto com a mão cheia de dinheiro e apostando e sempre ganhando. Ia começar outra briga e então o cara resolve apostar. Chega perto do caipira que ganhava todas: - E aí, mermão? Qual dos dois galos aí é o bom? - O bom é o galo vermeio. O cara pega toda grana que tem e aposta vermelho. Começou a lutar e o galo vermelho toma a maior surra. Puto da vida o turista foi intimar o matuto: - Você não falou que o galo bom era o vermelho? - Falei sim, mas o marvado mesmo é o preto!

Sold out

Quem não correu para comprar seu ingresso para a peça teatral Pterodátalos com Marco Nanini, vai ficar chupando o dedo. As duas seções estão esgotadas desde o final de semana. Também pudera, além do preço acessível (R\$ 20,00 a inteira) devido ao patrocínio da Petrobras, o espetáculo chega trazendo na bagagem três prêmios Shell de teatro: ator (Marco Nanini), atriz (Mariana Lima) e cenário (Daniela Thomas).

25 anos vivendo cada vez melhor.

CLÍNICA PEDRO CAVALCANTI

www.clinicapedrocavalcanti.com.br | 84 4008.5909
twitter.com/clinPCavalcanti

Você com um novo ponto de vista.

DINIZ prime

R. Mossoró – Petrópolis

Ray-Ban VOILE VICTOR HUGO Ermenegildo Zegna GIVENCHY

Dia das Crianças Miranda

Diversão e tecnologia têm tudo a ver

Até 12 de outubro

miranda.com.br

Natal 2010.1010 Mossoró 3422.7222

Novo Flash

A equipe do Novo Jornal faz um giro pelos bares da cidade. E registra a noite no Dom Vinicius, Tirol



▶ Andrea Vilar, Thais Lira e Jane Borges



▶ Guta Filippo e Priscila Carvalho



▶ Angelica e Luiz Eduardo



▶ Tacila Oliveira e Fernando Medeiros



▶ Mariana Carvalho e Flávio Carvalho



▶ Gabriele Dantas e Thiago Túlio



▶ Banda Mistura Fina anima o bar

GOLEADA REVIGORANTE

EMBALADO / ABC ENCARA HOJE O CRICIÚMA FORA DE CASA ANIMADO APÓS A VITÓRIA DE 3 A 0 SOBRE O SPORT NO FRASQUEIRÃO

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

LONGE DE CASA, o ABC tenta dar mais um passo rumo à permanência na Série B do Campeonato Brasileiro. Depois de vencer o Sport-PE, em Natal, pelo convincente placar de 3 a 0, os alvinegros agora tentam diante do Criciúma-SC provar que o resultado contra os pernambucanos não foi um mero acidente de percurso. O duelo da afirmação abecedista é hoje, às 20h30, no estádio Heriberto Hulse.

Com 36 pontos, o time potiguar vem embalado pela boa vitória na rodada passada. A seis pontos da zona de rebaixamento, a equipe do técnico Leandro Campos precisa vencer não apenas para encaminhar uma sequência de bons resultados, algo raro desde a série invicta e seis jogos no início da Segundona, mas também para continuar a uma distância segura do fantasma do

descenso que tem assombrado o elenco abecedista entre uma rodada e outra.

O Criciúma-SC, por outro lado, é nono colocado com dois pontos a mais que os visitantes. Embalados por dois jogos sem perder – uma vitória e um empate –, os catarinenses esperam manter a boa fase recém-iniciada para confirmar presença na edição do próximo ano da competição e, quem sabe, sonhar em lutar nas rodadas finais pelo acesso à divisão principal do futebol brasileiro.

Para contrariar a boa fase do adversário atuando em seus domínios, o ABC precisará superar também o tabu diante do Criciúma. Ao todo, são quatro confrontos na história de duelos entre as duas equipes, com o Tigre em larga vantagem com duas vitórias catarinenses e dois empates. No último encontro, no primeiro turno desta Série B, no Estádio Frasqueirão, o ABC saiu na frente,

mas cedeu o empate no final da partida e ainda perdeu o volante Basílio com uma lesão séria no joelho que o afastou dos gramados pelo restante da temporada.

Outro problema para o técnico Leandro Campos são os desfalques. Depois de, aparentemente, ter encontrado a melhor formação da equipe na rodada passada, o gaúcho precisará promover uma série de mudanças para a partida desta noite. O lateral-esquerdo Renatinho Potiguar e o volante Bileu estão fora devido o terceiro cartão amarelo. Quem também não poderá entrar em campo é o atacante Lins, emprestado pelo Criciúma e impedido de atuar pelo alvinegro devido a uma cláusula contratual.

Assim, Eliandro deverá fazer sua estreia na equipe titular para formar dupla ao lado do centroavante Leandrão, com Éder son correndo por fora em busca de uma nova chance na equipe



▶ Leandrão e Jerson comemoram terceiro gol

principal. Na lateral-esquerda, Renatinho Carioca e Nêgo disputam a vaga, com maior chance de o jogador recentemente reintegrado ao elenco iniciar a partida.

Rômulo, por outro lado, é o coringa do elenco e poderá aparecer como zagueiro ou volante. Se for opção para o meio de campo,

o ex-flamenguista irá substituir o volante Bileu e possibilitará o retorno do zagueiro Tiago Garça, recuperado de uma lesão no púbis, ao time titular. Caso seja escolhido para formar a novamente a dupla de defesa com Irineu, Esdras é quem assume o setor de marcação na companhia do experiente Ricardo Oliveira.

ESQUEMA COM DOIS MEIAS SURTE EFEITO

O novo esquema de jogo colocado em prática pelo técnico Leandro Campos com dois meias surtiu o efeito esperado. Cascata, sacrificado na criação das jogadas desde o início da competição, ganhou um companheiro para dividir a função no setor e o meio de campo alvinegro ganhou em criatividade.

Um dos destaques na vitória do último sábado sobre o Sport-PE, o meia Jéerson espera repetir a boa atuação contra o time catarinense. Responsável por estabelecer a ligação entre a defesa abecedista e o camisa 10 do clube potiguar com passes rápidos e um estilo de jogo cadenciado, o ex-jogador do Vitória-BA vive a expectativa da sua terceira partida pelo ABC e da conquista de novos pontos para continuar a trajetória ascendente na classificação da Série B. "Estou aí pra ajudar os meus companheiros e o professor Leandro. Vamos enfrentar uma boa equipe, mas vamos lutar para trazer pontos de lá", concluiu.

O centroavante Leandrão, autor do terceiro gol na vitória sobre o Leão da Ilha, também se mostrou satisfeito com o resultado conquistado na rodada passada e destaca a necessidade de manter a mesma postura diante do Criciúma para buscar novos pontos fora de casa. "É um jogo complicado, difícil principalmente por enfrentá-los dentro da casa deles. Mas roubar pontos para nós é importante pelos resultados que deixamos escapar em casa e vamos lutar para sair de lá com um bom resultado", finalizou o atacante mineiro.

Para garantir permanência na edição 2012 da Série B, o ABC precisa conquistar ao menos mais 11 pontos, dos 33 que tem para disputar nas próximas 11 partidas, para chegar a 47 e evitar sustos nas rodadas finais da Segundona deste ano. "Queremos evitar surpresas e ter que correr atrás dos pontos no desespero. Vamos buscar a tranquilidade e a manutenção do equilíbrio que ainda temos ao nosso dispor", encerrou o comandante abecedista.



▶ Torcida do Sport lotou o módulo 3



▶ Alvinegros exibem o camião Frasqueira

TIGRE DEFENDE INVENCIBILIDADE

O Criciúma aposta na força do retrospecto em casa para continuar sonhando com o acesso. Contra o ABC, o Tigre tenta manter uma invencibilidade que já dura seis jogos - cinco vitórias e um empate - no Heriberto Hulse. A última derrota atuando no Majestoso, no dia 23 de julho, há mais de dois meses, quando o time catarinense ainda no primeiro turno, foi surpreendido pelo Paraná, por 2 a 1, em duelo válido ainda pela 12ª rodada.

Esta, aliás, foi a única derrota do clube em seus domínios, onde venceu oito partidas e empatou outras quatro. Na rodada passada, o Criciúma perdeu uma chance de encostar no G4, depois de abrir 2 a 0 sobre o Bragantino, mas ceder o empate nos últimos minutos. Polêmicas à parte, a igualdade no placar seguiu o Tigre na nona colocação, com 38 pontos. Nove a menos que o quarto colocado Americana.

Não bastasse os números contra, o técnico Márcio Goiano ainda terá que administrar uma série de desfalques para enfrentar o ABC. Os volantes Mateus e Pirão receberam o terceiro cartão amarelo e cumprem suspensão. Já o zagueiro Anderson Conceição está fora por expulsão na rodada passada.

Na defesa, Nirley deve fazer dupla com Rogélio. Ele já havia atuado na equipe ao substituir Schwenck contra o Braga, após a expulsão de Anderson Conceição. Como o volante Henik volta

FICHA TÉCNICA	
CRICIÚMA-SC	
Andrey; Fabinho Capixaba, Rogélio, Nirley e João Victor; Jackson, Henik, Doriva e Guilherme; Roni e Schwenck.	
Técnico: Márcio Goiano.	
ABC	
Camilo; Pio, Irineu, Tiago Garça e Renatinho Carioca; Rômulo, Ricardo Oliveira, Jerson e Cascata; Eliandro e Leandrão.	
Técnico: Leandro Campos.	
Estádio: Heriberto Hulse (SC).	
Horário: 20h30	
Arbitro: João Batista (RJ)	

Outros jogos
Duque de Caxias-RJ x Paraná
Salgueiro-PE x Boa Esporte-MG
Americana-SP x Bragantino-SP
Icasa-CE x Vila Nova-GO
Vitória-BA x Barueri-SP
Guarani-SP x Náutico-PE
Goiás x Ponte Preta-SP
Sport-PE x São Caetano-SP
Portuguesa-SP x ASA-AL

de suspensão, Jackson será mantido entre os titulares na vaga de Mateus. Já Doriva deve herdar o lugar de Pirão.

ART&C

ACABOU!!!

OUÇA ATÉ O QUE NINGUÉM VIU.

CRICIÚMA E.C.

ABC E.C.

Criciúma X ABC
Terça 04/10 • 20h30
Heriberto Hulse
(Criciúma/SC)

CBN ESPORTES.
O FUTEBOL POTIGUAR MAIS COMPLETO.

- Narração de Glauber Nascimento • Comentários de Mário França • Reportagem de Mályk Nagib.

CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA
NATAL 1190AM

consórcio Eldorado
Seu sonho sem juros

Autobraz
Melhor pra você. Sempre.

Nordestão
ADES PELA RÓTINA DO NORTE

harabelloz
Seu sonho sem fronteiras

twitter.com/cbnesportenatal

SGR
SISTEMA GLOBO DE RÁDIO

REDETROPICAL

QUEM NÃO FAZ, SE COMPLICHA

/ LANTERNA / AMÉRICA VOLTA A DESPERDIÇAR GOLS, EMPATA COM CRB E PÔE POR ÁGUA ABAIXO PLANOS DE PONTUAR COM VITÓRIAS EM CASA

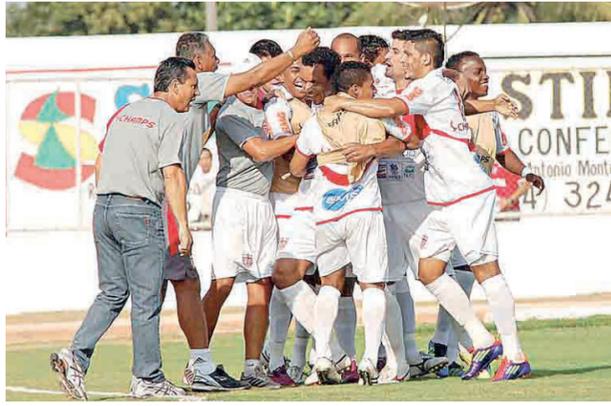
DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

O OBJETIVO DO alvirrubro potiguar de conseguir 100% de aproveitamento atuando diante de seus torcedores foi por água abaixo no primeiro compromisso do clube na segunda fase do Campeonato Brasileiro da Série C no Nazarenão.

Mais uma vez o América vacilou e não conseguiu passar de um empate diante do CRB/AL, por 1 a 1, no último sábado. Apesar do rival ter tido chances de sair com a vitória o rubro também poderia ter tido oportunidades para conquistar os três pontos, mas pecou nas finalizações. Agora, a semana promete ser de muita cobrança pela volta das vitórias.

Logo o início do confronto, Cadu aproveitou falha grotesca da zaga americana e abriu o placar para os visitantes. Os alagoanos ainda perderam diversas oportunidades para aumentar o marcador, mas Nata, que tinha acabado de entrar no duelo igualou para os mandantes com um belo chute de fora da área.

A segunda etapa foi um verdadeiro festival de gols perdidos dos dois lados e o resultado acabou mesmo terminando em igualdade. O treinador Flávio Araújo lamentou que sua equipe, mais uma vez, tenha vacilado e perdido pontos em casa, o que pode fazer falta



▶ Jogadores do CRB comemoram gol no início do jogo



▶ Nata empatou ainda no primeiro tempo



▶ Torcedor Baé reza no campo

mais para frente.

“Nós jogamos para vencer, e depois mais por erros nossos eles fizeram 1x0. Nossa equipe errou muito, começamos bem, caímos e recuperamos no final do primeiro tempo. O segundo tempo foi todo nosso e no futebol o gol faz a diferença. O nosso aproveitamento foi muito ruim. Em uma competição como esse não podemos cometer esses erros”, frisou.

O técnico confirmou que irá trabalhar ainda mais forte as finalizações para que os seus jogadores não percam tantas oportunidades como aconteceu nos dois primeiros jogos da segunda fase. “É um problema que vem acontecendo e temos que corrigir. Iremos trabalhar bastante durante a

semana para que no jogo contra o Rio Branco/AC o time possa aproveitar o maior número de oportunidades que forem criadas”.

Como os cálculos para a classificação passavam por atingir os 100% de aproveitamento dentro de Goianinha, Araújo afirmou que não é hora de pensar em novas projeções, mas sim de colocar a equipe no caminho dos resultados positivos. “Vamos pensar por parte, nosso próximo compromisso é contra o Rio Branco e quero que uma vitória sirva de combustível para buscar outros bons resultados”, declarou.

Que teve a oportunidade de começar como titular no rubro pela primeira vez na terceira divisão nacional foi o atacante An-

dré Neles. Ele lamenta não ter sido possível marcar para garantir os três pontos para o time, mas acredita que ainda não é o momento de entrar em desespero.

“Não tem nada perdido, temos a sabedoria e a tranquilidade de saber que podemos procurar a vitória e trabalhar muito para melhorar ainda mais. Bola para frente que não acabou nada”, disse.

Um dos poucos que tem o que comemorar depois do empate em seus domínios é o volante Nata. Ele entrou ainda no primeiro tempo no lugar de Márcio Passos e em sua primeira jogada fez o gol da igualdade dos americanos. Após ser elogiado por Flávio Araújo, ele espera seguir na equipe principal e pede o elenco focado no restante

da competição.

“Fico feliz de ter entrado e feito o gol. Mas infelizmente não foi o suficiente para garantir a vitória para o nosso time. Agora é trabalhar durante a semana para permanecer entre os titulares. Estamos bem e não vamos desviar o foco, que é garantir o acesso para o América”.

O América conquistou o seu primeiro ponto no grupo e agora ocupa a terceira colocação. O CRB/AL é o segundo, com dois. O líder é o Paysandu/PA, que mesmo fora de casa derrotou o Rio Branco/AC, por 2 a 1 e conheceu sua segunda vitória. Os alagoanos estão ao lado dos natalenses, com um ponto.

Para o duelo diante do Rio

Próxima rodada do Grupo E

08/10/2011
América x CRB/AL
Estádio Nazarenão,
em Goianinha, às 15h15.

CRB/AL x Paysandu/PA
Estádio Rei Pelé,
em Maceió, às 17h.

Branco/AC, no próximo sábado, no Nazarenão, o América terá a volta de Rodrigão, que se recuperou de lesão. Em compensação, o lateral esquerdo Ivan González recebeu o terceiro cartão amarelo e é desfalque.

1991
Time de Santa Catarina é campeão da Copa do Brasil.

2001
Brasileiro é tricampeão de tênis em Roland Garros.

2011

CBN 20 anos.
Informação em tempo real para um mundo cada vez mais surreal.

CBN 20 ANOS TOCANDO NOTÍCIA
NATAL 1190AM

COM UMA EQUIPE TALENTOSA E COMPROMETIDA, PATROCINADORES PARCEIROS E, ACIMA DE TUDO, AGILIDADE E CREDIBILIDADE NA INFORMAÇÃO, A GENTE FAZ HISTÓRIA. PARABÉNS, RÁDIO CBN.